

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	7
Demonstração do Fluxo de Caixa	8

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017	9
DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016	10
Demonstração do Valor Adicionado	11

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	12
Balanço Patrimonial Passivo	13
Demonstração do Resultado	15
Demonstração do Resultado Abrangente	17
Demonstração do Fluxo de Caixa	18

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017	20
DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016	21
Demonstração do Valor Adicionado	22

Comentário do Desempenho	23
Notas Explicativas	34

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	71
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/09/2017
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	573.627.483
Preferenciais	1.146.031.245
Total	1.719.658.728
Em Tesouraria	
Ordinárias	1.697.538
Preferenciais	8.730.411
Total	10.427.949

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	07/11/2017	Dividendo	01/12/2017	Ordinária		0,03000
Reunião do Conselho de Administração	07/11/2017	Dividendo	01/12/2017	Preferencial		0,03000

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
1	Ativo Total	32.881.928	32.888.695
1.01	Ativo Circulante	513.141	694.755
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	12.129	34.311
1.01.02	Aplicações Financeiras	104	2.896
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	104	2.896
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	104	2.896
1.01.03	Contas a Receber	223.457	218.594
1.01.03.01	Clientes	177.363	177.230
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	46.094	41.364
1.01.04	Estoques	216.946	254.596
1.01.06	Tributos a Recuperar	60.505	92.432
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	60.505	92.432
1.01.06.01.01	Créditos Tributários	13.860	18.023
1.01.06.01.02	Imposto de Renda/Contribuição Social a Recuperar	46.645	74.409
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	0	91.926
1.01.08.03	Outros	0	91.926
1.01.08.03.01	Dividendos a Receber	0	91.926
1.02	Ativo Não Circulante	32.368.787	32.193.940
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.665.061	1.697.818
1.02.01.06	Tributos Diferidos	1.376.693	1.420.348
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.376.693	1.420.348
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	90	0
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	288.278	277.470
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	270.423	250.511
1.02.01.09.04	Créditos Tributários	4.541	10.919
1.02.01.09.05	Gastos antecipados com plano de pensão	609	489
1.02.01.09.06	Outros	12.705	15.551
1.02.02	Investimentos	29.673.374	29.331.436
1.02.02.01	Participações Societárias	29.673.374	29.331.436
1.02.03	Imobilizado	1.030.352	1.164.686

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2	Passivo Total	32.881.928	32.888.695
2.01	Passivo Circulante	267.346	399.384
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	25.288	26.815
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	25.288	26.815
2.01.01.02.01	Salários a Pagar	25.288	26.815
2.01.02	Fornecedores	125.948	94.687
2.01.03	Obrigações Fiscais	10.646	15.678
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	10.646	15.678
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	82	211
2.01.03.01.02	Impostos e Contribuições Sociais a Recolher	10.564	15.467
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	75.723	239.794
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	75.723	239.794
2.01.05	Outras Obrigações	29.245	21.517
2.01.05.02	Outros	29.245	21.517
2.01.05.02.04	Outras Contas a Pagar	29.245	21.517
2.01.06	Provisões	496	893
2.01.06.02	Outras Provisões	496	893
2.01.06.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	496	893
2.02	Passivo Não Circulante	7.974.401	8.461.175
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	868.181	1.011.396
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	122.179	188.414
2.02.01.02	Debêntures	746.002	822.982
2.02.02	Outras Obrigações	6.947.246	7.151.787
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	5.832.857	6.138.673
2.02.02.02	Outros	1.114.389	1.013.114
2.02.02.02.03	Outras Contas a Pagar	6.648	5.855
2.02.02.02.04	Obrigações com FIDC	1.107.741	1.007.259
2.02.04	Provisões	158.974	297.992
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	158.974	297.992
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	72.278	225.472
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	86.225	71.952
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	471	568
2.03	Patrimônio Líquido	24.640.181	24.028.136
2.03.01	Capital Social Realizado	19.249.181	19.249.181
2.03.02	Reservas de Capital	-64.892	-87.149
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-76.489	-98.746
2.03.02.07	Reserva de Capital	11.597	11.597
2.03.04	Reservas de Lucros	3.760.288	3.763.207
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	990.954	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	704.650	1.102.897

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	357.294	922.544	306.020	912.688
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-292.674	-799.246	-274.640	-811.948
3.03	Resultado Bruto	64.620	123.298	31.380	100.740
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	21.849	1.121.458	225.621	-357.973
3.04.01	Despesas com Vendas	-1.137	-3.108	-2.058	-6.402
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-17.880	-49.189	-14.444	-39.476
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	12.018	139.885	2.933	13.016
3.04.04.01	Outras Receitas Operacionais	12.018	22.960	2.933	13.016
3.04.04.02	Reversão de passivos contingentes, líquido	0	116.925	0	0
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-4.906	-20.181	-3.846	-8.954
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	33.754	1.054.051	243.036	-316.157
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	86.469	1.244.756	257.001	-257.233
3.06	Resultado Financeiro	125.345	-182.116	-233.533	692.558
3.06.01	Receitas Financeiras	264.060	266.887	10.539	1.225.886
3.06.01.01	Receitas Financeiras	12.257	55.813	10.539	22.716
3.06.01.02	Variação cambial, líquida	251.803	166.323	0	1.203.170
3.06.01.04	Reversão de atualização de passivos contingentes, líquido	0	44.751	0	0
3.06.02	Despesas Financeiras	-138.715	-449.003	-244.072	-533.328
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-138.715	-449.003	-176.812	-531.880
3.06.02.02	Variação cambial, líquida	0	0	-67.260	0
3.06.02.03	Perdas com instrumentos financeiros, líquido	0	0	0	-1.448
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	211.814	1.062.640	23.468	435.325
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-77.040	-37.502	68.386	-261.698
3.08.01	Corrente	6.581	6.153	-1	-231
3.08.02	Diferido	-83.621	-43.655	68.387	-261.467
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	134.774	1.025.138	91.854	173.627
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	134.774	1.025.138	91.854	173.627
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,08000	0,60000	0,05000	0,10000
3.99.01.02	PN	0,08000	0,60000	0,05000	0,10000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,08000	0,60000	0,05000	0,10000
3.99.02.02	PN	0,08000	0,60000	0,05000	0,10000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
4.01	Lucro Líquido do Período	134.774	1.025.138	91.854	173.627
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-549.967	-384.894	123.537	-4.364.607
4.02.01	Outros result. abrang. de empresas com controle compart. e colig. reconhecidos por equivalência	-91.701	-31.252	6.468	-232.182
4.02.02	Ajustes cumulativos de conversão para moeda estrangeira	-803.902	-475.046	210.528	-4.868.224
4.02.03	Ganhos (Perdas) não realizados em hedge de investimento líquido	351.899	210.654	-91.592	1.707.979
4.02.04	Perdas não realizados em Hedge de fluxo de caixa	-6.263	-12.820	-1.867	-1.904
4.02.05	Reclassificação para o resultado de ajustes cumulativos de conversão para moeda estrangeira	0	-76.430	0	-970.276
4.03	Resultado Abrangente do Período	-415.193	640.244	215.391	-4.190.980

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	570.659	322.642
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	100.166	66.250
6.01.01.01	Lucro líquido do período	1.025.138	173.627
6.01.01.02	Depreciação e amortização	81.047	108.126
6.01.01.03	Equivalência patrimonial	-1.054.051	316.157
6.01.01.04	Variação cambial, líquida	-166.323	-1.203.170
6.01.01.05	Perdas com instrumentos financeiros, líquido	0	1.448
6.01.01.06	Benefícios pós-emprego	633	1.488
6.01.01.07	Planos de incentivos de longo prazo	376	0
6.01.01.08	Imposto de renda e contribuição social	37.502	261.698
6.01.01.09	Provisão para passivos tributários, cíveis e trabalhistas	22.658	21.637
6.01.01.10	Receita de juros de aplicações financeiras	-116	-73
6.01.01.11	Despesa de juros sobre dívidas financeiras	70.306	112.723
6.01.01.12	Juros sobre mútuos com empresas ligadas	244.389	272.227
6.01.01.13	Reversão de passivos contingentes, líquido	-116.925	0
6.01.01.14	Reversão de atualização de passivos contingentes, líquido	-44.751	0
6.01.01.15	Provisão de ajuste ao valor líquido realizável de estoque, líquido	283	0
6.01.01.16	Provisão para risco de crédito	0	362
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	543.960	367.970
6.01.02.01	(Aumento) Redução de contas a receber	-1.269	45.433
6.01.02.02	Aumento de estoques	-15.011	-73.905
6.01.02.03	Aumento de contas a pagar	30.624	21.059
6.01.02.04	Redução de outros ativos	86.608	33.257
6.01.02.05	(Redução) Aumento de outros passivos	-13.709	45.513
6.01.02.06	Recebimento de dividendos/juros sobre o capital próprio	454.140	299.271
6.01.02.07	Resgate de aplicações financeiras de títulos para negociação	3.777	0
6.01.02.08	Aplicações financeiras de títulos para negociação	-1.200	-2.658
6.01.03	Outros	-73.467	-111.578
6.01.03.01	Pagamento de juros de empréstimos e financiamentos	-73.467	-111.578
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-18.419	-37.359
6.02.01	Adições de imobilizado	-18.419	-37.359
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-574.422	-282.751
6.03.01	Empréstimos e financiamentos obtidos	1.004.532	1.957.902
6.03.02	Pagamentos de empréstimos e financiamentos	-1.309.307	-1.710.530
6.03.03	Financiamentos com empresas ligadas, líquido	-382.771	-383.555
6.03.04	Redução de capital de controlada	146.798	0
6.03.05	Compras de ações em tesouraria	0	-95.343
6.03.06	Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	-33.674	-51.225
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-22.182	2.532
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	34.311	18.969
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	12.129	21.501

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	19.249.181	-87.149	3.763.207	0	1.102.897	24.028.136
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	19.249.181	-87.149	3.763.207	0	1.102.897	24.028.136
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	22.257	-2.919	-34.184	0	-14.846
5.04.08	Planos de incentivos de longo prazo exercidos durante o período	0	22.257	-2.919	0	0	19.338
5.04.09	Dividendos/juros sobre o capital próprio	0	0	0	-34.184	0	-34.184
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.025.138	-398.247	626.891
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.025.138	0	1.025.138
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-398.247	-398.247
5.05.02.06	Efeitos com planos de incentivos de longo prazo reconhecidos no período	0	0	0	0	-13.353	-13.353
5.05.02.07	Outros resultados abrangentes reconhecidos no período	0	0	0	0	-384.894	-384.894
5.07	Saldos Finais	19.249.181	-64.892	3.760.288	990.954	704.650	24.640.181

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	19.249.181	-371.766	6.908.059	0	5.900.327	31.685.801
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	19.249.181	-371.766	6.908.059	0	5.900.327	31.685.801
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	281.525	-167.891	-51.225	0	62.409
5.04.08	Ações em tesouraria	0	-95.343	0	0	0	-95.343
5.04.09	Planos de incentivos de longo prazo exercidos durante o exercício	0	7.369	-4.192	0	0	3.177
5.04.10	Cessão e transferência de ações preferenciais	0	369.499	-163.699	0	0	205.800
5.04.11	Dividendos/juros sobre capital próprio	0	0	0	-51.225	0	-51.225
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	173.627	-4.339.523	-4.165.896
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	173.627	0	173.627
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-4.339.523	-4.339.523
5.05.02.06	Efeitos com planos de incentivos de longo prazo reconhecidos no período	0	0	0	0	20.931	20.931
5.05.02.07	Efeitos de alterações de participação em controladas	0	0	0	0	4.153	4.153
5.05.02.08	Outros resultados abrangentes reconhecidos no período	0	0	0	0	-4.364.607	-4.364.607
5.07	Saldos Finais	19.249.181	-90.241	6.740.168	122.402	1.560.804	27.582.314

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
7.01	Receitas	1.293.015	1.180.720
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.150.927	1.136.124
7.01.02	Outras Receitas	116.925	0
7.01.02.01	Reversão de passivos contingentes, líquido	116.925	0
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	25.163	44.958
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	0	-362
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-807.425	-741.197
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-674.448	-662.212
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-132.977	-78.985
7.03	Valor Adicionado Bruto	485.590	439.523
7.04	Retenções	-81.047	-108.126
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-81.047	-108.126
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	404.543	331.397
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	1.157.028	-293.441
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.054.051	-316.157
7.06.02	Receitas Financeiras	55.813	22.716
7.06.03	Outros	47.164	0
7.06.03.01	Reversão de atualização de passivos contingentes, líquido	44.751	0
7.06.03.02	Receita de aluguel	2.413	0
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.561.571	37.956
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.561.571	37.956
7.08.01	Pessoal	116.727	170.349
7.08.01.01	Remuneração Direta	94.292	122.072
7.08.01.02	Benefícios	14.225	27.032
7.08.01.04	Outros	8.210	21.245
7.08.01.04.02	Participação nos resultados	8.210	21.245
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	130.282	356.223
7.08.02.01	Federais	96.651	332.993
7.08.02.02	Estaduais	31.943	21.271
7.08.02.03	Municipais	1.688	1.959
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	289.424	-662.243
7.08.03.03	Outras	289.424	-662.243
7.08.03.03.01	Financiadores	289.424	-662.243
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	1.025.138	173.627
7.08.04.02	Dividendos	34.184	51.225
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	990.954	122.402

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
1	Ativo Total	52.575.446	54.635.141
1.01	Ativo Circulante	17.476.445	17.796.740
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	3.262.994	5.063.383
1.01.02	Aplicações Financeiras	1.803.822	1.024.411
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	1.803.822	1.024.411
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	1.803.822	1.024.411
1.01.03	Contas a Receber	4.769.883	4.245.594
1.01.03.01	Clientes	4.233.786	3.576.699
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	536.097	668.895
1.01.04	Estoques	6.811.831	6.332.730
1.01.06	Tributos a Recuperar	827.157	1.128.065
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	827.157	1.128.065
1.01.06.01.01	Créditos Tributários	399.327	504.429
1.01.06.01.02	Imposto de Renda/Contribuição Social a recuperar	427.830	623.636
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	758	2.557
1.01.08.03	Outros	758	2.557
1.01.08.03.01	Ganhos não realizados com derivativos	758	2.557
1.02	Ativo Não Circulante	35.099.001	36.838.401
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	5.505.915	5.897.709
1.02.01.03	Contas a Receber	536.230	447.260
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	536.230	447.260
1.02.01.06	Tributos Diferidos	2.854.922	3.407.230
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	2.854.922	3.407.230
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	51.462	57.541
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	2.063.301	1.985.678
1.02.01.09.03	Ganhos não realizados com derivativos	0	10.394
1.02.01.09.04	Depósitos judiciais	2.024.315	1.861.784
1.02.01.09.05	Gastos antecipados com plano de pensão	2.167	56.797
1.02.01.09.06	Créditos Tributários	36.819	56.703
1.02.02	Investimentos	1.212.300	798.844
1.02.02.01	Participações Societárias	1.212.300	798.844
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	1.212.300	798.844
1.02.03	Imobilizado	18.097.731	19.351.891
1.02.04	Intangível	10.283.055	10.789.957
1.02.04.01	Intangíveis	1.079.549	1.319.941
1.02.04.01.02	Outros intangíveis	1.079.549	1.319.941
1.02.04.02	Goodwill	9.203.506	9.470.016

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2	Passivo Total	52.575.446	54.635.141
2.01	Passivo Circulante	9.231.348	8.621.509
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	468.528	464.494
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	468.528	464.494
2.01.01.02.01	Salários a Pagar	468.528	464.494
2.01.02	Fornecedores	3.211.864	2.743.818
2.01.03	Obrigações Fiscais	451.190	415.648
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	451.190	415.648
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	70.116	74.458
2.01.03.01.02	Impostos e Contribuições Sociais a Recolher	381.074	341.190
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	4.480.543	4.458.220
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	4.480.543	4.458.220
2.01.05	Outras Obrigações	601.101	521.183
2.01.05.02	Outros	601.101	521.183
2.01.05.02.04	Outras contas a pagar	601.101	514.599
2.01.05.02.05	Perdas não realizadas com derivativos	0	6.584
2.01.06	Provisões	18.122	18.146
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	422	409
2.01.06.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados	422	409
2.01.06.02	Outras Provisões	17.700	17.737
2.01.06.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	17.700	17.737
2.02	Passivo Não Circulante	18.441.482	21.738.979
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	14.193.388	16.125.013
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	14.130.384	15.959.590
2.02.01.02	Debêntures	63.004	165.423
2.02.02	Outras Obrigações	1.700.465	1.408.841
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	41	0
2.02.02.02	Outros	1.700.424	1.408.841
2.02.02.02.03	Outras contas a pagar	590.160	401.582
2.02.02.02.04	Obrigações com FIDC	1.107.741	1.007.259
2.02.02.02.05	Perdas não realizadas com instrumentos financeiros	2.523	0
2.02.03	Tributos Diferidos	255.787	395.436
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	255.787	395.436
2.02.04	Provisões	2.291.842	3.809.689
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	2.222.178	3.743.620
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	235.724	1.829.771
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	529.899	358.901
2.02.04.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados	1.414.550	1.504.394
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	42.005	50.554
2.02.04.02	Outras Provisões	69.664	66.069
2.02.04.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	69.664	66.069
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	24.902.616	24.274.653
2.03.01	Capital Social Realizado	19.249.181	19.249.181
2.03.02	Reservas de Capital	-64.892	-87.149
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-76.489	-98.746
2.03.02.07	Reserva de Capital	11.597	11.597

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2.03.04	Reservas de Lucros	3.760.288	3.763.207
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	990.954	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	704.650	1.102.897
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	262.435	246.517

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	9.476.204	27.100.721	8.698.749	29.032.038
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-8.501.724	-24.535.643	-7.652.292	-26.089.599
3.03	Resultado Bruto	974.480	2.565.078	1.046.457	2.942.439
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-394.080	-297.783	-453.090	-1.719.159
3.04.01	Despesas com Vendas	-130.887	-402.630	-139.149	-529.090
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-265.667	-853.853	-344.167	-1.175.686
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	87.416	1.157.061	95.618	197.675
3.04.04.01	Outras Receitas Operacionais	87.416	227.350	95.618	197.675
3.04.04.02	Reversão de passivos contingentes, líquido	0	929.711	0	0
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-55.770	-165.950	-63.123	-202.099
3.04.05.01	Outras Despesas Operacionais	-55.770	-93.472	-63.123	-97.051
3.04.05.02	Resultado em operações com empresas controladas	0	-72.478	0	-105.048
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-29.172	-32.411	-2.269	-9.959
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	580.400	2.267.295	593.367	1.223.280
3.06	Resultado Financeiro	-254.076	-705.317	-497.076	-481.170
3.06.01	Receitas Financeiras	155.622	629.227	60.180	1.065.380
3.06.01.01	Receitas Financeiras	53.192	179.106	60.180	180.992
3.06.01.02	Variação cambial, líquida	101.653	80.302	0	884.388
3.06.01.03	Ganhos com instrumentos financeiros, líquido	777	0	0	0
3.06.01.04	Reversão de atualização de passivos contingentes, líquido	0	369.819	0	0
3.06.02	Despesas Financeiras	-409.698	-1.334.544	-557.256	-1.546.550
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-409.698	-1.326.715	-491.927	-1.501.229
3.06.02.02	Variação cambial, líquida	0	0	-58.228	0
3.06.02.03	Perdas com instrumentos financeiros, líquido	0	-7.829	-7.101	-45.321
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	326.324	1.561.978	96.291	742.110
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-181.471	-517.064	-1.138	-553.562
3.08.01	Corrente	-51.632	-197.559	-41.053	-121.507
3.08.02	Diferido	-129.839	-319.505	39.915	-432.055

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	144.853	1.044.914	95.153	188.548
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	144.853	1.044.914	95.153	188.548
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	134.774	1.025.138	91.854	173.627
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	10.079	19.776	3.299	14.921
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,08000	0,60000	0,05000	0,10000
3.99.01.02	PN	0,08000	0,60000	0,05000	0,10000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,08000	0,60000	0,05000	0,10000
3.99.02.02	PN	0,08000	0,60000	0,05000	0,10000

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	144.853	1.044.914	95.153	188.548
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-558.431	-386.423	121.824	-4.400.911
4.02.01	Outros result. abrang. de empresas com controle compart. e colig. reconhecidos por equivalência	-91.701	-31.252	6.468	-232.182
4.02.02	Ajustes cumulativos de conversão para moeda estrangeira	-812.385	-476.589	208.866	-4.904.959
4.02.03	Ganhos (Perdas) não realizados em hedge de investimento líquido	351.945	210.716	-91.614	1.708.447
4.02.04	Perdas não realizados em Hedge de fluxo de caixa	-6.290	-12.868	-1.896	-1.941
4.02.05	Reclassificação para o resultado de ajustes cumulativos de conversão para moeda estrangeira	0	-76.430	0	-970.276
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-413.578	658.491	216.977	-4.212.363
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-415.193	640.244	215.391	-4.190.980
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	1.615	18.247	1.586	-21.383

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-214.163	1.836.945
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	2.802.962	3.363.201
6.01.01.01	Lucro líquido do exercício	1.044.914	188.548
6.01.01.02	Depreciação e amortização	1.568.676	1.864.694
6.01.01.03	Equivalência patrimonial	32.411	9.959
6.01.01.04	Variação cambial, líquida	-80.302	-884.388
6.01.01.05	Perdas com instrumentos financeiros, líquido	7.829	45.321
6.01.01.06	Benefícios pós-emprego	151.141	164.566
6.01.01.08	Imposto de renda e contribuição social	517.064	553.562
6.01.01.09	Ganho na alienação de imobilizado	-65.119	-34.262
6.01.01.10	Provisão para risco de crédito	3.362	48.523
6.01.01.11	Provisão para passivos tributários, cíveis e trabalhistas	-130.500	211.315
6.01.01.12	Receita de juros de aplicações financeiras	-63.928	-71.971
6.01.01.13	Despesa de juros sobre dívidas financeiras	1.033.700	1.152.538
6.01.01.14	Juros sobre mútuos com empresas ligadas	0	2.500
6.01.01.15	Reversão de ajuste ao valor líquido realizável de estoque, líquido	-16.410	-25.123
6.01.01.16	Reversão de passivos contingentes, líquido	-929.711	0
6.01.01.17	Reversão de atualização de passivos contingentes, líquido	-369.819	0
6.01.01.18	Resultado em operações com empresas controladas	72.478	105.048
6.01.01.19	Planos de incentivos de longo prazo	27.176	32.371
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-1.884.491	-537.977
6.01.02.01	Aumento de contas a receber	-735.663	-387.180
6.01.02.02	(Aumento) Redução de estoques	-759.921	263.422
6.01.02.03	Aumento (Redução) de contas a pagar	541.916	-74.823
6.01.02.04	Aumento de outros ativos	-248.244	-209.546
6.01.02.05	Aumento (Redução) de outros passivos	7.843	-134.746
6.01.02.06	Recebimento de dividendos/juros sobre o capital próprio	30.822	117.962
6.01.02.07	Aplicações financeiras de títulos para negociação	-1.966.491	-819.033
6.01.02.08	Resgate de aplicações financeiras de títulos para negociação	1.245.247	705.967
6.01.03	Outros	-1.132.634	-988.279
6.01.03.01	Pagamento de juros de empréstimos e financiamentos	-1.042.937	-855.972
6.01.03.02	Pagamento de imposto de renda e contribuição social	-89.697	-132.307
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-256.210	-1.036.531
6.02.01	Adições de imobilizado	-602.054	-1.097.417
6.02.02	Recebimento pela venda de imobilizado, investimento e intangíveis	550.069	107.601
6.02.03	Adições de outros ativos intangíveis	-25.555	-46.715
6.02.04	Aumento de capital em empresa com controle compartilhado	-178.670	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-1.201.895	-1.831.460
6.03.01	Empréstimos e financiamentos obtidos	784.222	2.150.196
6.03.02	Pagamento de empréstimos e financiamentos	-1.956.214	-3.827.887
6.03.03	Financiamentos com empresas ligadas, líquido	6.120	-6.774
6.03.04	Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	-36.023	-51.652
6.03.05	Compras de ações em tesouraria	0	-95.343

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-128.121	-668.409
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-1.800.389	-1.699.455
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	5.063.383	5.648.080
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	3.262.994	3.948.625

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	19.249.181	-87.149	3.763.207	0	1.102.897	24.028.136	246.517	24.274.653
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	19.249.181	-87.149	3.763.207	0	1.102.897	24.028.136	246.517	24.274.653
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	22.257	-2.919	-34.184	0	-14.846	-1.612	-16.458
5.04.08	Planos de incentivos de longo prazo exercidos durante o período	0	22.257	-2.919	0	0	19.338	32	19.370
5.04.09	Dividendos/juros sobre o capital próprio	0	0	0	-34.184	0	-34.184	-1.644	-35.828
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.025.138	-398.247	626.891	17.530	644.421
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.025.138	0	1.025.138	19.776	1.044.914
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-398.247	-398.247	-2.246	-400.493
5.05.02.06	Efeitos com planos de incentivos de longo prazo reconhecidos no período	0	0	0	0	-13.353	-13.353	-12	-13.365
5.05.02.07	Outros resultados abrangentes reconhecidos no período	0	0	0	0	-384.894	-384.894	-1.529	-386.423
5.05.02.08	Efeitos de alterações de participação em controladas	0	0	0	0	0	0	-705	-705
5.07	Saldos Finais	19.249.181	-64.892	3.760.288	990.954	704.650	24.640.181	262.435	24.902.616

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	19.249.181	-371.766	6.908.059	0	5.900.327	31.685.801	284.582	31.970.383
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	19.249.181	-371.766	6.908.059	0	5.900.327	31.685.801	284.582	31.970.383
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	281.525	-167.891	-51.225	0	62.409	-465	61.944
5.04.08	Ações em tesouraria	0	-95.343	0	0	0	-95.343	-27	-95.370
5.04.09	Planos de incentivos de longo prazo exercidos durante o período	0	7.369	-4.192	0	0	3.177	63	3.240
5.04.10	Cessão e transferência de ações preferenciais	0	369.499	-163.699	0	0	205.800	0	205.800
5.04.11	Dividendos/juros sobre capital próprio	0	0	0	-51.225	0	-51.225	-501	-51.726
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	173.627	-4.339.523	-4.165.896	-25.485	-4.191.381
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	173.627	0	173.627	14.921	188.548
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-4.339.523	-4.339.523	-40.406	-4.379.929
5.05.02.06	Efeitos com planos de incentivos de longo prazo reconhecidos no período	0	0	0	0	20.931	20.931	-41	20.890
5.05.02.07	Efeitos de alterações de participação em controladas	0	0	0	0	4.153	4.153	-4.061	92
5.05.02.08	Outros resultados abrangentes reconhecidos no período	0	0	0	0	-4.364.607	-4.364.607	-36.304	-4.400.911
5.07	Saldos Finais	19.249.181	-90.241	6.740.168	122.402	1.560.804	27.582.314	258.632	27.840.946

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
7.01	Receitas	31.380.841	32.547.028
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	29.814.123	31.333.979
7.01.02	Outras Receitas	1.570.080	1.261.572
7.01.02.01	Receitas relativas à construção de ativos próprios	640.369	1.261.572
7.01.02.02	Reversão de passivos contingentes, líquido	929.711	0
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-3.362	-48.523
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-22.354.039	-23.407.887
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-19.906.848	-19.830.580
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-2.374.713	-3.472.259
7.02.04	Outros	-72.478	-105.048
7.02.04.01	Resultado em operações com entidades controladas	-72.478	-105.048
7.03	Valor Adicionado Bruto	9.026.802	9.139.141
7.04	Retenções	-1.568.676	-1.864.694
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.568.676	-1.864.694
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	7.458.126	7.274.447
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	528.130	176.892
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-32.411	-9.959
7.06.02	Receitas Financeiras	179.106	180.992
7.06.03	Outros	381.435	5.859
7.06.03.01	Reversão de atualização de passivos contingentes, líquido	369.819	0
7.06.03.02	Receitas de aluguel	11.616	5.859
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	7.986.256	7.451.339
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	7.986.256	7.451.339
7.08.01	Pessoal	3.620.455	4.366.037
7.08.01.01	Remuneração Direta	2.755.967	3.270.687
7.08.01.02	Benefícios	654.092	807.316
7.08.01.04	Outros	210.396	288.034
7.08.01.04.01	Participação nos resultados	210.396	288.034
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	2.028.330	2.070.437
7.08.02.01	Federais	1.295.024	1.445.932
7.08.02.02	Estaduais	581.083	455.486
7.08.02.03	Municipais	152.223	169.019
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.292.557	826.317
7.08.03.03	Outras	1.292.557	826.317
7.08.03.03.01	Financiadores	1.292.557	826.317
7.08.05	Outros	1.044.914	188.548
7.08.05.01	Acionistas	35.828	51.726
7.08.05.02	Reinvestimento de lucros	1.009.086	136.822

Comentário do Desempenho

Desempenho no 3º trimestre de 2017 | Controladora

A Gerdau S.A. é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede no Rio de Janeiro, capital. A Companhia exerce atividades de participação em outras empresas, além de dedicar-se à produção e à comercialização de produtos de aço no segmento de aços especiais.

Resultados

- A Gerdau S.A. tem parte substancial de seu resultado proveniente de investimentos em controladas e coligadas. O valor desses investimentos, em 30 de setembro de 2017, totalizava R\$ 29,7 bilhões, resultando em uma equivalência patrimonial positiva de R\$ 34 milhões no 3º trimestre de 2017.
- A comercialização de produtos siderúrgicos no 3T17 foi de 109 mil toneladas, gerando uma receita líquida de vendas de R\$ 357 milhões.
- No 3º trimestre de 2017, o resultado financeiro (receitas financeiras, despesas financeiras e variação cambial líquida) foi positivo em R\$ 125 milhões, contra um resultado financeiro negativo de R\$ 234 milhões no mesmo período de 2016. A variação do resultado financeiro nos períodos comparados ocorreu, principalmente, pelo efeito da variação cambial líquida sobre os passivos contratados em dólar norte-americano (apreciação da cotação final do real frente ao dólar norte-americano de 4,2% no 2T17 e depreciação de 1,1% no 3T16).
- A Gerdau S.A. obteve um lucro líquido de R\$ 135 milhões no 3º trimestre de 2017, equivalente a R\$ 0,08 por ação em circulação.
- Em 30 de setembro de 2017, o patrimônio líquido da Companhia era de R\$ 24,6 bilhões, representando um valor patrimonial de R\$ 14,42 por ação.
- Ao encerrar-se o trimestre, a Companhia apresentava os seguintes dados econômico-financeiros:

	<u>3º Trim./2017</u>
Lucro operacional antes do resultado financeiro e dos impostos – R\$ milhões	86
Lucro líquido – R\$ milhões	135
Lucro por ação em circulação – R\$	0,08

	<u>30/09/2017</u>
Capital social – R\$ milhões	19.249
Patrimônio líquido – R\$ milhões	24.640
Valor patrimonial por ação – R\$	14,42

Dividendos

- A Gerdau S.A., com base nos resultados obtidos no 3T17, aprovou o pagamento de dividendos de R\$ 51,3 milhões (R\$ 0,03 por ação), como antecipação do dividendo mínimo obrigatório estipulado no Estatuto Social.

Data do pagamento: 01 de dezembro de 2017
 Data base: posição de ações em 21 de novembro de 2017
 Data ex-dividendos: 22 de novembro de 2017

Relacionamento com a auditoria externa

Com o objetivo de atender à Instrução CVM nº 381/2003, a Gerdau S.A. informa que a KPMG Auditores Independentes, prestadora dos serviços de auditoria externa à Companhia, não prestou serviços não relacionados à auditoria externa durante os primeiros nove meses de 2017.

Comentário do Desempenho



Desempenho no 3º trimestre de 2017 | Consolidado

As Demonstrações Financeiras Consolidadas da Gerdau S.A. são apresentadas em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro – IFRS, emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, plenamente convergentes com as normas de contabilidade emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC.

As informações apresentadas neste documento não contemplam dados das empresas coligadas e com controle conjunto, exceto quando mencionado.

Destaques do 3º trimestre de 2017

Resultados Operacionais

Consolidado	3º Trim. de 2017	3º Trim. de 2016	Variação 3T17/3T16	2º Trim. de 2017	Variação 3T17/2T17	9 meses de 2017	9 meses de 2016	Variação 9M17/9M16
Volumes (1.000 toneladas)								
Produção de aço bruto	4.062	3.894	4,3%	4.090	-0,7%	12.171	12.351	-1,5%
Vendas de aço	3.865	3.668	5,4%	3.707	4,3%	11.163	11.759	-5,1%
Resultados (R\$ milhões)								
Receita líquida	9.476	8.699	8,9%	9.166	3,4%	27.101	29.032	-6,7%
Custo das vendas	(8.502)	(7.652)	11,1%	(8.229)	3,3%	(24.536)	(26.090)	-6,0%
Lucro bruto	974	1.047	-7,0%	937	3,9%	2.565	2.942	-12,8%
Margem bruta	10,3%	12,0%		10,2%		9,5%	10,1%	
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(397)	(483)	-17,8%	(420)	-5,5%	(1.257)	(1.705)	-26,3%
<i>Despesas com vendas</i>	(131)	(139)	-5,8%	(133)	-1,5%	(403)	(529)	-23,8%
<i>Despesas gerais e administrativas</i>	(266)	(344)	-22,7%	(287)	-7,3%	(854)	(1.176)	-27,4%
EBITDA ajustado	1.166	1.200	-2,8%	1.120	4,1%	3.140	3.332	-5,8%
Margem EBITDA ajustada	12,3%	13,8%		12,2%		11,6%	11,5%	

Produção e vendas

- Em termos consolidados, as vendas do 3T17 apresentaram aumento em relação ao 3T16, devido aos maiores volumes nas ONs América do Norte e Aços Especiais, mais que compensando a redução de volumes da ON América do Sul, consequência da desconsolidação da Colômbia ocorrida em junho de 2017. Em relação ao 2T17, as vendas consolidadas apresentaram aumento devido, às maiores vendas da ON América do Norte e no mercado doméstico da ON Brasil.

Resultado operacional

- No 3T17, a receita líquida e o custo das vendas consolidados apresentaram aumento em relação ao 3T16, devido, principalmente, aos maiores volumes vendidos nas ONs América do Norte e Aços Especiais. A margem bruta do 3T17 apresentou redução devido às menores performances nas ONs Brasil e América do Norte, impactadas pelos maiores custos de matérias primas. Em relação ao 2T17, a receita líquida e o custo das vendas apresentaram aumento devido aos maiores volumes vendidos. A margem bruta do 3T17 apresentou estabilidade em relação ao 2T17 com compensações entre as ONs.
- A redução nas despesas com vendas, gerais e administrativas do 3T17 tanto em relação ao 3T16 e ao 2T17 foi reflexo dos esforços de racionalização em todas as operações de negócio. No acumulado de nove meses de 2017 comparado com o mesmo período de 2016, essa redução foi de 26,3%.

Comentário do Desempenho

Composição do EBITDA consolidado (R\$ milhões)	3º Trim. de 2017	3º Trim. de 2016	Variação 3T17/3T16	2º Trim. de 2017	Variação 3T17/2T17	9 meses de 2017	9 meses de 2016	Variação 9M17/9M16
Lucro líquido	145	95	52,6%	75	93,3%	1.044	188	455,3%
Resultado financeiro líquido	254	497	-48,9%	505	-49,7%	705	481	46,6%
Provisão para IR e CS	181	1	-	(100)	-	518	554	-6,5%
Depreciação e amortizações	515	567	-9,2%	526	-2,1%	1.569	1.865	-15,9%
EBITDA - Instrução CVM¹	1.095	1.160	-5,6%	1.006	8,8%	3.836	3.088	24,2%
Resultado em operações com entidades controladas e coligada	-	-	-	72	-	72	105	-31,4%
Resultado da Equivalência Patrimonial	29	2	1350,0%	2	1350,0%	32	10	220,0%
EBITDA proporcional das empresas controladas e com controle compartilhado	42	38	10,5%	40	5,0%	130	129	0,8%
Reversão de passivos contingentes, líquido	-	-	-	-	-	(930)	-	-
EBITDA ajustado²	1.166	1.200	-2,8%	1.120	4,1%	3.140	3.332	-5,8%
Margem EBITDA ajustada	12,3%	13,8%		12,2%		11,6%	11,5%	

1- Medição não contábil calculada de acordo com a Instrução CVM nº 527.

2- Medição não contábil elaborada pela Companhia.

Obs.: O EBITDA (LAJIDA - lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortizações) não é uma medida utilizada nas práticas contábeis e também não representa o fluxo de caixa para os períodos apresentados, não devendo ser considerado como uma alternativa ao fluxo de caixa na qualidade de indicador de liquidez.

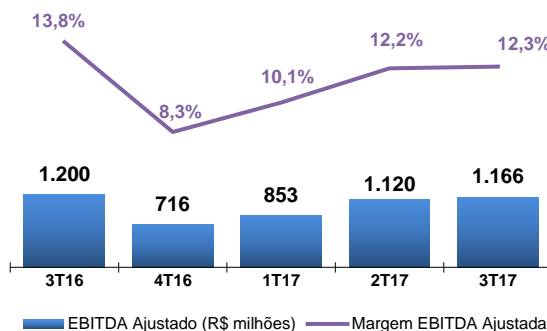
A Companhia apresenta o EBITDA ajustado para fornecer informações adicionais sobre a geração de caixa no período.

Conciliação do EBITDA consolidado (R\$ milhões)	3º Trim. de 2017	3º Trim. de 2016	2º Trim. de 2017	9 meses de 2017	9 meses de 2016
EBITDA - Instrução CVM ¹	1.095	1.160	1.006	3.836	3.088
Depreciação e amortizações	(515)	(567)	(526)	(1.569)	(1.865)
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS IMPOSTOS²	580	593	480	2.267	1.223

1- Medição não contábil calculada de acordo com a Instrução CVM nº 527.

2- Medição contábil divulgada na Demonstração dos Resultados consolidados.

- O EBITDA e a margem EBITDA do 3T17, quando comparado tanto com o 3T16 quanto com o 2T17, apresentaram comportamentos semelhantes ao lucro bruto e a margem bruta.



Resultado financeiro e lucro líquido

Consolidado (R\$ milhões)	3º Trim. de 2017	3º Trim. de 2016	Variação 3T17/3T16	2º Trim. de 2017	Variação 3T17/2T17	9 meses de 2017	9 meses de 2016	Variação 9M17/9M16
Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado financeiro e dos impostos¹	580	593	-2,2%	480	20,8%	2.267	1.223	85,4%
Resultado financeiro	(254)	(497)	-48,9%	(505)	-49,7%	(705)	(481)	46,6%
Receitas financeiras	53	60	-11,7%	44	20,5%	179	181	-1,1%
Despesas financeiras	(410)	(492)	-16,7%	(454)	-9,7%	(1.327)	(1.501)	-11,6%
Variação cambial, líquida	102	(58)	-	(96)	-	81	884	-90,8%
Variação cambial sobre hedge de investimento líquido	107	(37)	-	(107)	-	72	688	-89,5%
Variação cambial - demais contas	(5)	(21)	-76,2%	11	-	9	196	-95,4%
Reversão de atualização de passivos contingentes, líquido	-	-	-	-	-	370	-	-
Ganhos (perdas) com instrumentos financeiros, líquido	1	(7)	-	1	0,0%	(8)	(45)	-82,2%
Lucro (prejuízo) antes dos impostos¹	326	96	239,6%	(25)	-	1.562	742	110,5%
Imposto de renda e contribuição social	(181)	(1)	18000,0%	100	-	(518)	(554)	-6,5%
IR/CS sobre hedge de investimento líquido	(107)	37	-	107	-	(72)	(688)	-89,5%
IR/CS - demais contas	(74)	(38)	94,7%	(7)	957,1%	(4)	134	-
IR/CS sobre reversão de passivos contingentes	-	-	-	-	-	(442)	-	-
Lucro (prejuízo) líquido consolidado¹	145	95	52,6%	75	93,3%	1.044	188	455,3%
Eventos extraordinários	-	-	-	72	-	(786)	105	-
Resultado em operações com entidades controladas e coligada	-	-	-	72	-	72	105	-31,4%
Reversão de passivos contingentes, líquido de IR/CS	-	-	-	-	-	(858)	-	-
Lucro (prejuízo) líquido consolidado ajustado²	145	95	52,6%	147	-1,4%	258	293	-11,9%

1- Medição contábil divulgada na Demonstração dos Resultados da Companhia.

2- Medição não contábil elaborada pela Companhia para demonstrar o lucro líquido ajustado pelos eventos extraordinários que impactaram o resultado, porém sem produzir efeito caixa.

- No 3T17, quando comparado com o 3T16 e com o 2T17, a redução do resultado financeiro ocorreu, basicamente, em função da variação cambial líquida sobre os passivos contratados em dólar norte-americano (apreciação da cotação final do real frente ao dólar norte-americano de 4,2% no 3T17, depreciação de 1,1% no 3T16 e depreciação de 4,4% no 2T17), além das menores despesas financeiras.
- Cabe salientar que, com base em normas do IFRS, a Companhia designou a maior parte das dívidas em moeda estrangeira contratadas pelas empresas no Brasil como *hedge* de parte dos investimentos em controladas no exterior. Como consequência, apenas a variação cambial da parte da dívida que não está atrelada ao *hedge* de investimento é reconhecida no resultado financeiro e tem seu efeito neutralizado na linha de "IR/CS sobre *hedge* de investimento líquido".

Comentário do Desempenho

- O aumento do lucro líquido ajustado do 3T17 quando comparado com o 3T16 ocorreu, principalmente, pelas menores despesas financeiras. Em relação ao 2T17, o lucro líquido ajustado do 3T17 apresentou relativa estabilidade.

Dividendos

- A Gerdau S.A., com base nos resultados obtidos no 3T17, aprovou o pagamento de dividendos de R\$ 51,3 milhões (R\$ 0,03 por ação), como antecipação do dividendo mínimo obrigatório estipulado no Estatuto Social.

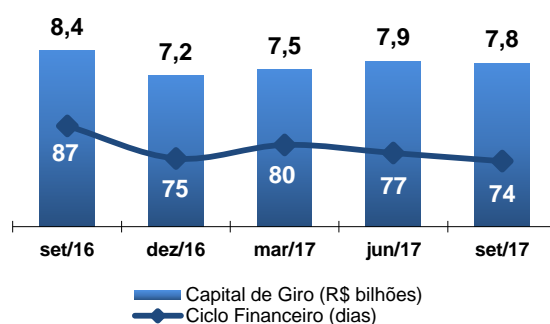
Data do pagamento: 01 de dezembro de 2017

Data base: posição de ações em 21 de novembro de 2017

Data ex-dividendos: 22 de novembro de 2017

Capital de giro e Ciclo financeiro

- Em setembro de 2017, o ciclo financeiro (capital de giro dividido pela receita líquida diária do trimestre) apresentou redução em relação a junho de 2017 em função do aumento de 3,4% na receita líquida, comparado a uma relativa estabilidade no capital de giro.



Passivo financeiro

Composição da dívida (R\$ milhões)	30.09.2017	30.06.2017	31.12.2016
Circulante	4.481	4.186	4.458
Não circulante	14.193	15.778	16.125
Dívida Bruta	18.674	19.964	20.583
Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras	5.067	5.430	6.088
Dívida líquida	13.607	14.534	14.495

- Em 30 de setembro de 2017, 24,0% da dívida bruta era de curto prazo e 76,0% de longo prazo. Cabe destacar que, uma parcela importante do circulante refere-se ao *Bond 2017* (R\$ 2,5 bilhões), que venceu em outubro e foi amortizado com recursos de caixa.
- A dívida bruta, em 30 de setembro de 2017, era composta por 14,8% em reais, 82,5% em dólar norte-americano e 2,7% em outras moedas. A redução da dívida bruta em R\$ 1,3 bilhão de 30 junho de 2017 para 30 setembro de 2017 ocorreu, basicamente, em função do efeito da variação cambial e de amortização de dívidas de capital de giro.
- Em 30 de setembro de 2017, 61,8% do caixa eram detidos pelas empresas Gerdau no exterior, principalmente em dólar norte-americano.
- A dívida líquida apresentou redução em 30 de setembro de 2017 quando comparada com 30 de junho de 2017, em função da queda da dívida bruta.
- O custo médio nominal ponderado da dívida bruta, em 30 de setembro de 2017, era de 6,7%, sendo que 8,2% para o montante denominado em reais, de 6,1% mais variação cambial para o total denominado em dólares tomados a partir do Brasil e de 7,2% para a parcela tomada pelas subsidiárias no exterior. Em 30 de setembro de 2017, o prazo médio de pagamento da dívida bruta era de 5,3 anos.
- O cronograma de pagamento da parcela não circulante da dívida bruta era o seguinte em 30 de setembro de 2017:

Comentário do Desempenho

Não Circulante	R\$ milhões
2018	220
2019	858
2020	3.201
2021	3.437
2022	146
2023	1.824
2024	2.967
2025 e após	1.540
Total	14.193

- Os principais indicadores da dívida eram os seguintes:

Indicadores	30.09.2017	30.06.2017	31.12.2016
Dívida bruta / Capitalização total ¹	42%	44%	45%
Dívida líquida ² (R\$) / EBITDA ³ (R\$)	3,4x	3,6x	3,5x

1 - Capitalização total = patrimônio líquido + dívida bruta - juros sobre a dívida.

2 - Dívida líquida = dívida bruta - juros sobre a dívida - caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras.

3 - EBITDA ajustado acumulado dos últimos 12 meses.

- Em outubro a Gerdau efetuou a recompra de US\$ 552 milhões dos bonds 2021 e de US\$ 35 milhões dos bonds 2020 (valores de principal de cada emissão) e para isso, emitiu US\$ 650 milhões em novos títulos de dívida, com vencimento em 2027 e cupom de 4,875% ao ano. O objetivo dessas operações foi alongar o prazo médio da dívida e trazer um cronograma mais equilibrado de pagamentos para os próximos anos.

Investimentos

- Os investimentos em CAPEX somaram R\$ 170 milhões no 3T17. Do valor total desembolsado no trimestre, 41,3% foram destinados para a ON América do Norte, 33,5% para a ON Brasil, 12,7% para a ON Aços Especiais e 12,5% para a ON América do Sul. Nos primeiros nove meses de 2017 os investimentos em CAPEX somaram R\$ 602 milhões, encerrando um ciclo de investimentos em expansão industrial e marcando a transição para o foco do CAPEX em manutenção e atualização tecnológica das unidades industriais.

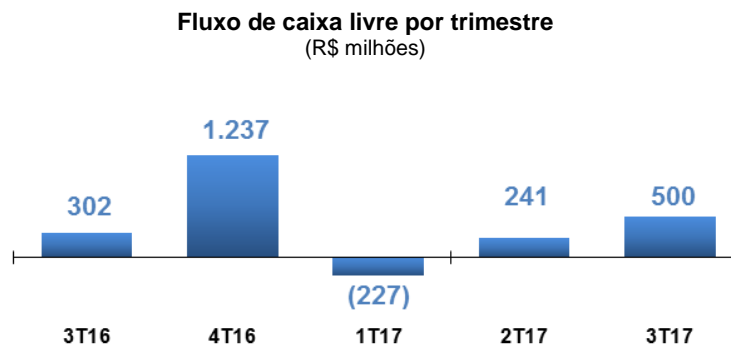
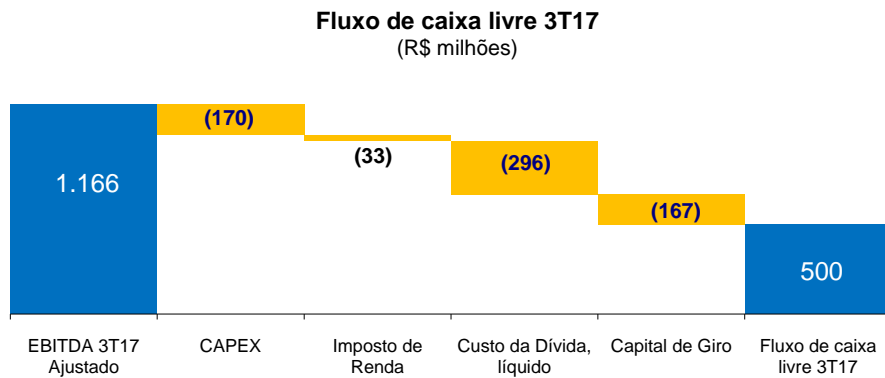
Desinvestimentos

- Conforme comunicado em 4 de outubro de 2017, a Gerdau assinou contrato para venda de 100% de sua operação no Chile para os grupos familiares chilenos Matco e Ingeniería e Inversiones. O valor econômico da transação correspondeu a US\$ 154 milhões. A conclusão da transação ainda depende da aprovação do órgão de defesa de concorrência chileno. Esse movimento está alinhado ao processo de otimização de ativos da Companhia, com foco em rentabilidade e na redução de sua alavancagem financeira.

Comentário do Desempenho

Fluxo de Caixa Livre (FCF)

- No 3T17, o EBITDA foi mais que suficiente para honrar os compromissos de capex, imposto de renda e juros, cobrindo ainda o consumo de R\$ 167 milhões de capital de giro. Com isso o fluxo de caixa livre foi positivo em R\$ 500 milhões.



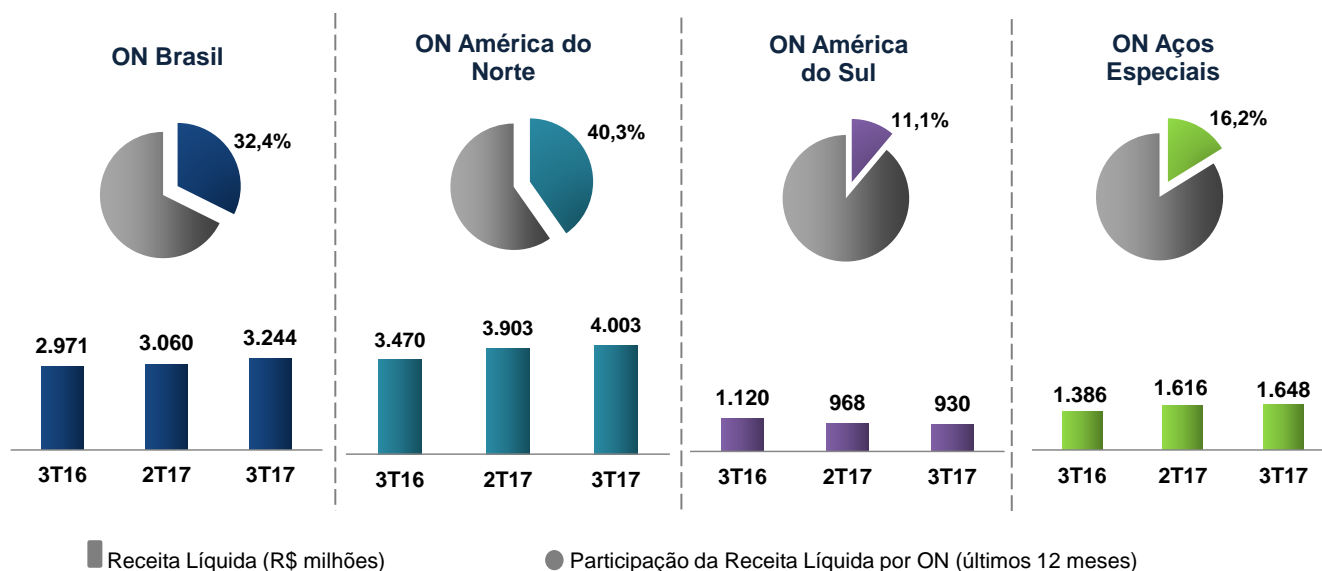
Comentário do Desempenho

Operações de Negócio (ON)

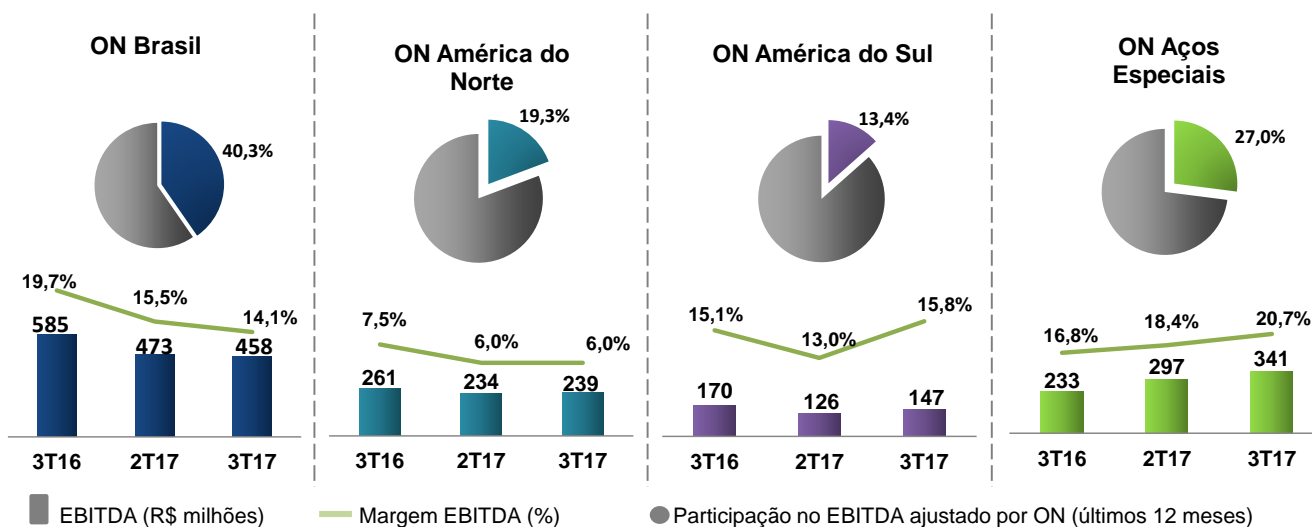
As informações deste relatório são apresentadas em quatro Operações de Negócio (ON), conforme estabelecido na governança corporativa da Gerdau, a saber:

- **ON Brasil** (Operação de Negócio Brasil) – inclui as operações no Brasil (exceto aços especiais) e a operação de minério de ferro no Brasil;
- **ON América do Norte** (Operação de Negócio América do Norte) – inclui todas as operações na América do Norte (Canadá, Estados Unidos e México), exceto aços especiais, além das empresas de controle conjunto e coligada, ambas localizadas no México;
- **ON América do Sul** (Operação de Negócio América do Sul) – inclui todas as operações na América do Sul (Argentina, Chile, Peru, Uruguai e Venezuela), exceto as operações do Brasil, além das empresas de controle conjunto na República Dominicana e na Colômbia;
- **ON Aços Especiais** (Operação de Negócio Aços Especiais) – inclui as operações de aços especiais no Brasil, nos Estados Unidos e na Índia.

Receita líquida



EBITDA e Margem EBITDA



Comentário do Desempenho

ON Brasil

ON Brasil	3º Trim. de 2017	3º Trim. de 2016	Variação 3T17/3T16	2º Trim. de 2017	Variação 3T17/2T17	9 meses de 2017	9 meses de 2016	Variação 9M17/9M16
Volumes (1.000 toneladas)								
Produção de aço bruto	1.565	1.663	-5,9%	1.545	1,3%	4.591	4.861	-5,6%
Vendas de aços longos	1.126	1.053	6,9%	1.075	4,7%	3.190	3.359	-5,0%
Mercado Interno	711	665	6,9%	642	10,7%	1.978	2.131	-7,2%
Exportações	415	388	7,0%	433	-4,2%	1.212	1.228	-1,3%
Vendas de aços planos	362	429	-15,6%	307	17,9%	956	1.174	-18,6%
Mercado Interno	263	263	0,0%	229	14,8%	731	700	4,4%
Exportações	99	166	-40,4%	78	26,9%	225	474	-52,5%
Vendas totais	1.488	1.482	0,4%	1.382	7,7%	4.146	4.533	-8,5%
Mercado Interno	974	928	5,0%	871	11,8%	2.709	2.831	-4,3%
Exportações	514	554	-7,2%	511	0,6%	1.437	1.702	-15,6%
Resultados (R\$ milhões)								
Receita líquida ¹	3.244	2.971	9,2%	3.060	6,0%	9.088	8.712	4,3%
Mercado Interno	2.473	2.214	11,7%	2.295	7,8%	6.977	6.495	7,4%
Exportações	771	757	1,8%	765	0,8%	2.111	2.217	-4,8%
Custo das vendas	(2.878)	(2.453)	17,3%	(2.684)	7,2%	(8.046)	(7.628)	5,5%
Lucro bruto	366	518	-29,3%	376	-2,7%	1.042	1.084	-3,9%
Margem bruta (%)	11,3%	17,4%		12,3%		11,5%	12,4%	
EBITDA	458	585	-21,7%	473	-3,2%	1.319	1.235	6,8%
Margem EBITDA (%)	14,1%	19,7%		15,5%		14,5%	14,2%	

1- Inclui receita de venda de minério de ferro.

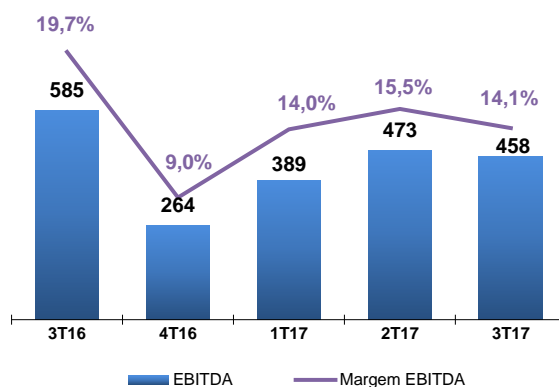
Produção e vendas

- No 3T17, a produção de aço bruto apresentou redução em relação ao 3T16 devido a readequação de estoques.
- A estabilidade nas vendas do 3T17, se comparadas ao 3T16, ocorreu por compensação entre mercado interno e exportações. O mercado interno apresentou aumento no 3T17 quando comparado com 3T16, principalmente, pela melhora de vendas para o setor industrial. Já nas exportações, a queda dos volumes vendidos ocorreu por menor rentabilidade devido aos maiores custos. Em relação ao 2T17, as vendas apresentaram aumento, principalmente, pelos maiores volumes vendidos no mercado interno.
- No 3T17, 1.277 mil toneladas de minério de ferro foram comercializadas para terceiros e 1.155 mil toneladas foram utilizadas para consumo interno.

Resultado operacional

- A receita líquida no 3T17 apresentou aumento em relação ao 3T16, em função da maior receita líquida por tonelada vendida tanto no mercado interno quanto nas exportações, além dos maiores volumes vendidos no mercado interno. Em relação ao 2T17, o aumento da receita líquida ocorreu, principalmente, pelos maiores volumes vendidos.
- O custo das vendas no 3T17 apresentou aumento em relação ao 3T16, mesmo com a estabilidade dos volumes, devido aos maiores custos das matérias primas. Em relação ao 2T17, o aumento do custo das vendas ficou em linha com o crescimento dos volumes vendidos. A margem bruta do 3T17 apresentou redução em relação ao 3T16 em função do aumento dos custos de matéria prima, além de um expressivo resultado obtido com as exportações no 3T16. Em relação ao 2T17, a margem bruta do 3T17 foi inferior pela menor receita líquida por tonelada vendida, decorrente do mix de produtos acabados.
- A redução do EBITDA e da margem EBITDA do 3T17 em relação ao 3T16 e ao 2T17 apresentaram comportamento semelhante ao lucro bruto e a margem bruta.

EBITDA (R\$ milhões) e Margem EBITDA (%)



Comentário do Desempenho

ON América do Norte

ON América do Norte	3º Trim. de 2017	3º Trim. de 2016	Variação 3T17/3T16	2º Trim. de 2017	Variação 3T17/2T17	9 meses de 2017	9 meses de 2016	Variação 9M17/9M16
Volumes (1.000 toneladas)								
Produção de aço bruto	1.709	1.468	16,4%	1.700	0,5%	5.121	4.713	8,7%
Vendas de aço	1.624	1.372	18,4%	1.563	3,9%	4.747	4.538	4,6%
Resultados (R\$ milhões)								
Receita líquida	4.003	3.470	15,4%	3.903	2,6%	11.531	12.058	-4,4%
Custo das vendas	(3.811)	(3.264)	16,8%	(3.712)	2,7%	(11.037)	(11.201)	-1,5%
Lucro bruto	192	206	-6,8%	191	0,5%	494	857	-42,4%
Margem bruta (%)	4,8%	5,9%		4,9%		4,3%	7,1%	
EBITDA	239	261	-8,4%	234	2,1%	630	975	-35,4%
Margem EBITDA (%)	6,0%	7,5%		6,0%		5,5%	8,1%	

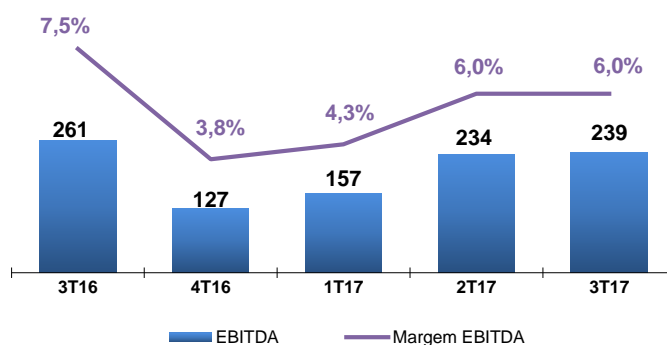
Produção e vendas

- As vendas do 3T17 apresentaram aumento em relação ao 3T16 devido aos esforços da Companhia em priorizar a retomada de *market share*. Em relação ao 2T17, o aumento nas vendas acompanhou o crescimento do consumo de aço na região.

Resultado operacional

- A receita líquida do 3T17 apresentou aumento tanto em relação ao 3T16 quanto ao 2T17 devido, principalmente, aos maiores volumes vendidos nos períodos comparados.
- O aumento do custo das vendas no 3T17 em relação ao 3T16 ocorreu devido ao crescimento dos volumes vendidos, além de maiores custos de matéria prima. Esses maiores custos de matéria prima, não acompanhados em sua totalidade por maiores preços de aço, reduziram a margem bruta do 3T17 quando comparada com o 3T16. Em relação ao 2T17, o aumento no custo das vendas do 3T17 foi reflexo dos maiores volumes vendidos. O equilíbrio dos aumentos da receita líquida e do custo das vendas, ocasionou a estabilidade da margem bruta do 3T17 quando comparada com o 2T17.
- O EBITDA e a margem EBITDA do 3T17 em relação ao 3T16 e ao 2T17, apresentaram comportamento em linha com o lucro bruto e a margem bruta nos períodos comparados.

EBITDA (R\$ milhões) e Margem EBITDA (%)



Comentário do Desempenho

ON América do Sul

ON América do Sul	3º Trim. de 2017	3º Trim. de 2016	Variação 3T17/3T16	2º Trim. de 2017	Variação 3T17/2T17	9 meses de 2017	9 meses de 2016	Variação 9M17/9M16
Volumes (1.000 toneladas)								
Produção de aço bruto	207	301	-31,2%	279	-25,8%	789	917	-14,0%
Vendas de aço	409	516	-20,7%	441	-7,3%	1.340	1.554	-13,8%
Resultados (R\$ milhões)								
Receita líquida	930	1.120	-17,0%	968	-3,9%	2.901	3.566	-18,6%
Custo das vendas	(801)	(981)	-18,3%	(849)	-5,7%	(2.551)	(3.038)	-16,0%
Lucro bruto	129	139	-7,2%	119	8,4%	350	528	-33,7%
Margem bruta (%)	13,9%	12,4%		12,3%		12,1%	14,8%	
EBITDA	147	170	-13,5%	126	16,7%	392	590	-33,6%
Margem EBITDA (%)	15,8%	15,1%		13,0%		13,5%	16,5%	

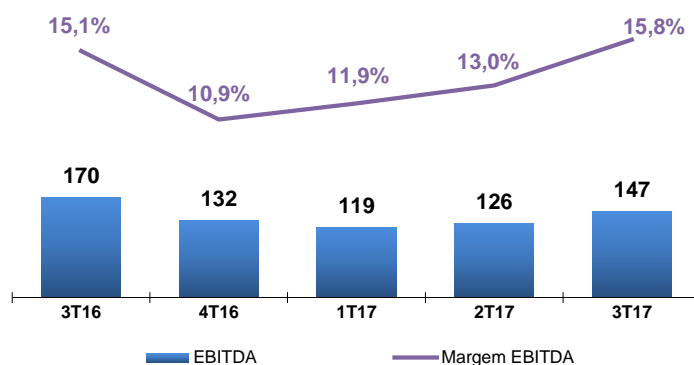
Produção e vendas

- As vendas do 3T17 em relação ao 3T16 e ao 2T17 apresentaram redução devido, principalmente, a desconsolidação da Colômbia, a partir de junho de 2017. Desconsiderando este efeito, as vendas apresentaram aumentos nos dois períodos comparados devido, principalmente, aos maiores volumes vendidos nas operações da Argentina e do Peru.

Resultado operacional

- A receita líquida e o custo das vendas no 3T17 apresentaram redução se comparadas tanto com o 3T16 quanto com o 2T17, devido à desconsolidação da Colômbia. A margem bruta, nos mesmos períodos comparados, apresentou leve melhora.
- O EBITDA e a margem EBITDA do 3T17 tanto em relação ao 3T16 quanto ao 2T17, apresentaram comportamento em linha com o lucro bruto e a margem bruta.

EBITDA (R\$ milhões) e Margem EBITDA (%)



Comentário do Desempenho

ON Aços Especiais

ON Aços Especiais	3º Trim. de 2017	3º Trim. de 2016	Variação 3T17/3T16	2º Trim. de 2017	Variação 3T17/2T17	9 meses de 2017	9 meses de 2016	Variação 9M17/9M16
Volumes (1.000 toneladas)								
Produção de aço bruto	580	461	25,8%	566	2,5%	1.670	1.860	-10,2%
Vendas de aço	525	437	20,1%	512	2,5%	1.478	1.663	-11,1%
Resultados (R\$ milhões)								
Receita líquida	1.648	1.386	18,9%	1.616	2,0%	4.620	5.519	-16,3%
Custo das vendas	(1.360)	(1.203)	13,1%	(1.364)	-0,3%	(3.940)	(5.040)	-21,8%
Lucro bruto	288	183	57,4%	252	14,3%	680	479	42,0%
Margem bruta (%)	17,5%	13,2%		15,6%		14,7%	8,7%	
EBITDA	341	233	46,4%	297	14,8%	830	674	23,1%
Margem EBITDA (%)	20,7%	16,8%		18,4%		18,0%	12,2%	

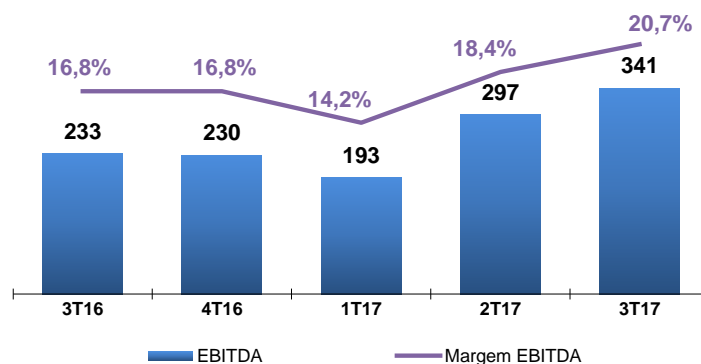
Produção e vendas

- A produção de aço bruto e as vendas no 3T17 apresentaram aumento tanto em relação ao 3T16 quanto ao 2T17, devido a melhora do setor automotivo em todos os países onde a Gerdau atua, além da melhora do setor de óleo e gás nos Estados Unidos.

Resultado operacional

- A receita líquida do 3T17 apresentou aumento em relação ao 3T16 e ao 2T17, devido aos maiores volumes vendidos.
- O custo das vendas apresentou aumento no 3T17 em relação ao 3T16, principalmente, pelo crescimento do volume de vendas. A margem bruta apresentou aumento no 3T17 tanto em relação ao 3T16 quanto ao 2T17 devido, principalmente, a maior rentabilidade nas unidades do Brasil e dos Estados Unidos.
- O EBITDA e a margem EBITDA do 3T17 apresentaram comportamentos alinhados aos movimentos do lucro bruto e da margem bruta, tanto em relação ao 3T16 quanto ao 2T17.

EBITDA (R\$ milhões) e Margem EBITDA (%)



A ADMINISTRAÇÃO

Notas Explicativas

GERDAU S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2017 E DE 2016

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 7 de novembro de 2017

NOTA 1 - INFORMAÇÕES GERAIS

Gerdau S.A. é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede no Rio de Janeiro, capital. A Gerdau S.A. e suas controladas (“Companhia”) é líder no segmento de aços longos nas Américas e uma das principais fornecedoras de aços especiais do mundo. No Brasil, também produz aços planos e minério de ferro, atividades que ampliam o mix de produtos oferecidos ao mercado e a competitividade das operações. Além disso, é a maior recicladora da América Latina e, no mundo, transforma, anualmente, milhões de toneladas de sucata em aço, reforçando seu compromisso com o desenvolvimento sustentável das regiões onde atua. As ações das empresas Gerdau estão listadas nas bolsas de valores de São Paulo, Nova Iorque e Madri.

As Informações Intermediárias da Controladora e do Consolidado da Gerdau S.A. foram aprovadas pela Administração em 7/11/2017.

NOTA 2 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

2.1 – Base de elaboração e apresentação

A Companhia apresenta suas Informações Intermediárias da Controladora e do Consolidado, contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR, elaboradas, simultaneamente, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstrações Intermediárias e com a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* – IASB, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR, e estão identificadas como “Controladora” e “Consolidado” respectivamente. As práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas nas demonstrações financeiras individuais não diferem do IFRS, que passou a permitir a aplicação do método de equivalência patrimonial em controladas, coligadas e empresas com controle compartilhado nas demonstrações separadas. Portanto, as Demonstrações Financeiras Individuais estão também em conformidade com as IFRS, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das informações trimestrais, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

A preparação das Informações Intermediárias da Controladora e do Consolidado, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 e o IAS 34, requer o uso de certas estimativas contábeis por parte da Administração da Companhia. As Informações Intermediárias da Controladora e do Consolidado foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo.

As mesmas políticas contábeis e métodos de cálculo foram seguidos nestas Informações Intermediárias da Controladora e do Consolidado, tais como foram aplicadas nas Demonstrações Financeiras da Controladora e do Consolidado de 31/12/2016, aprovadas para publicação em 21/02/2017.

2.2 – Novos IFRS e interpretações do IFRIC (Comitê de interpretação de informação financeira do IASB)

As emissões/alterações de normas IFRS efetuadas pelo IASB que são efetivas para o exercício iniciado em 2017 não tiveram impactos nas Demonstrações Financeiras da Companhia. Adicionalmente, o IASB emitiu/revisou algumas normas IFRS, as quais tem sua adoção para o exercício de 2018 ou após, e a Companhia está avaliando os impactos em suas Demonstrações Financeiras da adoção destas normas:

- Emissão da norma IFRS 9 – Instrumentos financeiros. Substitui a norma IAS 39 e endereça algumas questões sobre a aplicação da norma e introduz o conceito de “valor justo contra os resultados abrangentes” para a mensuração de alguns tipos de instrumentos de dívida, além de incluir requerimentos de reconhecimento de perdas pela não recuperabilidade de ativos relacionadas ao registro de perdas esperadas com créditos sobre os ativos financeiros e compromissos de renegociação destes créditos e contabilidade de hedge. Esta norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1/01/2018. A Companhia entende que as novas orientações do IFRS 9 não trarão impacto significativo na classificação e mensuração dos seus ativos e passivos financeiros, bem como na contabilização das relações de hedge.

- Emissão da norma IFRS 15 – Receita de Contratos com Clientes e posteriormente emissão de documento para esclarecimentos sobre a norma. Estabelece princípios de reconhecimento de receita e divulgação de informações sobre a natureza, montante, prazos e incertezas de receitas e fluxos de caixa que se originem de contratos com clientes de uma

Notas Explicativas**GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2017 E DE 2016****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 7 de novembro de 2017**

entidade, bem como no documento emitido posteriormente esclarece sobre aspectos importantes da norma. Esta norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1/01/2018. O processo de avaliação por parte da Companhia de todos os impactos da nova norma está em andamento. Esta avaliação preliminar dos impactos sobre a mensuração e época para o reconhecimento de receita de contratos com nossos clientes não indica mudanças ou impactos significativos nas Demonstrações Financeiras da Companhia. Estamos no processo de avaliação de outros aspectos da aplicação da norma para concluir nossas análises.

- Emissão da norma IFRS 16 – Arrendamento. Estabelece aspectos de reconhecimento, mensuração e divulgação de arrendamentos. Esta norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1/01/2019. A Companhia está avaliando os impactos em suas Demonstrações Financeiras do registro de suas operações de arrendamento mercantil operacional, porém não espera impactos significativos com relação ao total dos ativos imobilizados e dívidas existentes.

- Revisão da norma IFRS 2 – Classificação e Mensuração de Transações de Pagamento baseado em Ações. Aborda alterações em alguns parágrafos para melhor esclarecimento da aplicação da norma. Esta alteração na norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1/01/2018.

- Emissão da interpretação IFRIC 23 – Incertezas no tratamento de impostos sobre a renda. Estabelece aspectos de reconhecimento e mensuração da norma IAS 12 quando existir incertezas sobre o tratamento do imposto de renda relacionados a impostos ativos ou passivos e correntes ou diferidos, baseados em lucros tributáveis, prejuízos fiscais, bases tributáveis, perdas fiscais não utilizadas, créditos fiscais não utilizados e alíquotas fiscais. Esta interpretação é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1/01/2019. A Companhia está avaliando os impactos em suas Demonstrações Financeiras.

2.3 – Apresentação das notas explicativas nas demonstrações financeiras consolidadas de 31/12/2016

Com o objetivo de se evitar redundâncias na apresentação das informações intermediárias individuais e consolidadas e para fins de atendimento do artigo 29 da Instrução CVM nº 480/09, a Companhia indica a seguir o número das notas explicativas divulgadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 31/12/2016 e não repetidas total ou parcialmente nestas informações intermediárias: 2 – Resumo das principais práticas contábeis, 7 – Créditos tributários, 10 – Imobilizado, 11 – Ágios, 12 – Outros intangíveis, 16 – Impostos e contribuições a recolher, 19 – Benefícios a empregados, 20 – Provisão para passivos ambientais, 24 – Receita líquida de vendas e 27 – Seguros.

NOTA 3 - INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E DO CONSOLIDADO**3.1 - Empresas controladas**

A Companhia não apresentou alterações relevantes de participações em empresas controladas no período findo em 30/09/2017, em relação àquelas existentes em 31/12/2016, exceto pela operação descrita na nota 3.4.

3.2 - Empresas com controle compartilhado

A Companhia não apresentou alterações relevantes de participações em empresas com controle compartilhado no período findo em 30/09/2017, em relação àquelas existentes em 31/12/2016, exceto pelas transações de criação das empresas de controle compartilhado (i) Gerdau Summit Aços Fundidos e Forjados S.A., conforme descrito abaixo e (ii) Diaco S.A. na Colômbia, conforme descrito na nota 3.4.

Em 05/01/2017, a Gerdau S.A. efetuou integralização de capital social na Gerdau Summit Aços Fundidos e Forjados S.A. através da contribuição de alguns de seus ativos e passivos, os quais foram avaliados por empresa de avaliação independente especializada. Em 31/01/2017 foi realizada Assembléia Geral Extraordinária da Gerdau Summit Aços Fundidos e Forjados S.A., onde Sumitomo Corporation e The Japan Steel Works, Ltd. subscreveram capital social nesta empresa, sendo também assinado acordo de acionistas entre os sócios. Desta forma, a Gerdau Summit Aços Fundidos e Forjados S.A. passou a ter tratamento contábil de empresa com controle conjunto nas Demonstrações Financeiras da Gerdau S.A., com uma participação de 58,73% e não apresentou impacto significativo nos Ativos totais da Companhia.

Notas Explicativas**GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2017 E DE 2016****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 7 de novembro de 2017****3.3 - Empresas coligadas**

A Companhia não apresentou alterações relevantes de participações em empresas coligadas no período findo em 30/09/2017, em relação àquelas existentes em 31/12/2016.

3.4 – Resultado em operações com empresas controladas

Em 30/06/2017, a Companhia concluiu a operação de criação de uma empresa com controle compartilhado, a partir da venda de 50% de sua participação na Diaco S.A., na Colômbia, para a Putney Capital Management, que já é sócia em sua operação na República Dominicana. Os ativos da nova empresa são unidades industriais de aços longos da Gerdau na Colômbia, com capacidade anual instalada de aço de 674 mil toneladas. A transação atribuiu à empresa com controle compartilhado o valor econômico de US\$ 165 milhões (equivalente a R\$ 546 milhões em 30/06/2017). Como resultado da operação, a Companhia recebeu US\$ 44,7 milhões em caixa (equivalentes a R\$ 145,1 milhões) e reconheceu uma despesa de R\$ 72,5 milhões na linha de Resultado em operações com empresas controladas em sua Demonstração dos Resultados, principalmente pelo ajuste a valor justo da participação remanescente de acordo com o estabelecido nas normas IFRS.

Esse movimento está alinhado ao processo de otimização de ativos da Companhia, com foco em rentabilidade e na redução de sua alavancagem financeira e permitiu a Companhia reduzir seus níveis de endividamento e capital de giro em montantes de R\$ 226 milhões e R\$ 175 milhões, respectivamente.

NOTA 4 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS**Caixa e equivalentes de caixa**

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Caixa	-	-	16.268	9.412
Bancos e aplicações de liquidez imediata	12.129	34.311	3.246.726	5.053.971
Caixa e equivalentes de caixa	<u>12.129</u>	<u>34.311</u>	<u>3.262.994</u>	<u>5.063.383</u>

Aplicações financeiras

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Títulos para negociação	104	2.896	1.803.822	1.024.411
Aplicações financeiras	<u>104</u>	<u>2.896</u>	<u>1.803.822</u>	<u>1.024.411</u>

Títulos para negociação

Aplicações financeiras em títulos para negociação incluem Certificados de Depósitos Bancários - CDB e investimentos em títulos e valores mobiliários, os quais são registrados pelo seu valor justo. A receita gerada por estes investimentos é registrada como receita financeira.

NOTA 5 – CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Contas a receber de clientes - no Brasil	131.763	129.772	1.344.771	1.251.739
Contas a receber de clientes - exportações a partir do Brasil	47.791	50.162	271.916	265.252
Contas a receber de clientes - empresas no exterior	-	-	2.773.898	2.259.014
(-) Provisão para risco de crédito	(2.191)	(2.704)	(156.799)	(199.306)
	<u>177.363</u>	<u>177.230</u>	<u>4.233.786</u>	<u>3.576.699</u>

Notas Explicativas**GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2017 E DE 2016****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 7 de novembro de 2017****NOTA 6 – ESTOQUES**

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Produtos prontos	81.707	79.307	3.322.938	2.987.785
Produtos em elaboração	86.250	94.252	1.323.073	1.201.327
Matérias-primas	39.160	60.002	1.522.508	1.487.971
Materiais de almoxarifado	9.873	18.351	321.522	430.731
Importações em andamento	239	2.684	333.792	253.729
(-) Provisão p/ ajuste ao valor líquido realizável	(283)	-	(12.002)	(28.813)
	<u>216.946</u>	<u>254.596</u>	<u>6.811.831</u>	<u>6.332.730</u>

Os saldos da provisão para ajuste ao valor líquido realizável de estoques, cuja provisão e reversão tem como contrapartida o custo das vendas, estão demonstrados abaixo:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 01/01/2016	-	(101.121)
Provisão para ajuste ao valor líquido realizável de estoque	-	(62.899)
Reversão de ajuste ao valor líquido realizável de estoque	-	94.391
Variação cambial	-	10.711
Baixa por venda de empresa controlada	-	30.105
Saldo em 31/12/2016	-	(28.813)
Provisão para ajuste ao valor líquido realizável de estoque	(336)	(23.026)
Reversão de ajuste ao valor líquido realizável de estoque	53	39.436
Variação cambial	-	401
Saldo em 30/09/2017	<u>(283)</u>	<u>(12.002)</u>

NOTA 7 - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS

No Brasil os impostos sobre a renda incluem o imposto de renda (IRPJ) e a contribuição social (CSLL), que representa um imposto adicional. As alíquotas oficiais para imposto de renda e contribuição social aplicáveis são de 25% e de 9%, respectivamente, para os períodos findos em 30 de setembro de 2017 e 2016. Além das alíquotas nacionais, conforme mencionado acima, a Companhia também está sujeita à tributação de impostos sobre a renda nas suas controladas no exterior, que variam entre 25,0% e 38,5%. As diferenças entre as alíquotas brasileiras e as alíquotas de outros países compõem a reconciliação dos ajustes do imposto de renda (IRPJ) e da contribuição social (CSLL) no resultado na linha diferenças de alíquotas em empresas do exterior.

Notas Explicativas**GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2017 E DE 2016****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 7 de novembro de 2017****a) Reconciliação dos ajustes do imposto de renda (IRPJ) e da contribuição social (CSLL) no resultado:**

	Período de 3 meses findo em			
	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016
	Total	Total	Total	Total
Lucro (Prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	211.814	23.468	326.324	96.291
Alíquotas nominais	34%	34%	34%	34%
Receita (Despesa) de imposto de renda e contribuição social às alíquotas nominais	(72.017)	(7.979)	(110.951)	(32.739)
Ajustes dos impostos referente:				
- diferença de alíquotas em empresas do exterior	-	-	(61.854)	33.657
- equivalência patrimonial	11.476	82.632	(9.919)	(771)
- juros sobre o capital próprio *	(6.240)	(6.469)	28	(201)
- incentivos fiscais	-	-	(9.279)	4.013
- diferenças permanentes (líquidas)	(10.259)	202	10.504	(5.097)
Imposto de renda e contribuição social no resultado	(77.040)	68.386	(181.471)	(1.138)
Corrente	6.581	(1)	(51.632)	(41.053)
Diferido	(83.621)	68.387	(129.839)	39.915

	Período de 9 meses findo em			
	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016
	Total	Total	Total	Total
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	1.062.640	435.325	1.561.978	742.110
Alíquotas nominais	34%	34%	34%	34%
Despesa de imposto de renda e contribuição social às alíquotas nominais	(361.298)	(148.011)	(531.073)	(252.317)
Ajustes dos impostos referente:				
- diferença de alíquotas em empresas do exterior	-	-	(7.181)	(330.637)
- equivalência patrimonial	358.377	(107.493)	(11.020)	(3.386)
- juros sobre o capital próprio *	(18.719)	(6.469)	84	(201)
- incentivos fiscais	-	-	5.783	6.639
- ágio dedutível fiscalmente contabilizado nos livros societários	-	-	-	36.469
- diferenças permanentes (líquidas)	(15.862)	275	26.343	(10.129)
Imposto de renda e contribuição social no resultado	(37.502)	(261.698)	(517.064)	(553.562)
Corrente	6.153	(231)	(197.559)	(121.507)
Diferido	(43.655)	(261.467)	(319.505)	(432.055)

* A Lei Brasileira 9.249/95 prevê que a Companhia possa pagar Juros sobre Capital Próprio aos acionistas de forma adicional ou alternativa aos dividendos propostos, sujeita a limitações específicas, as quais resultam em dedução fiscal na determinação do imposto de renda e contribuição social. A limitação considera o maior entre: (i) TJLP (taxa de juros de longo prazo) aplicado sobre o patrimônio líquido da Companhia; ou (ii) 50% do lucro líquido do exercício. Esta despesa não é reconhecida para fins da preparação das demonstrações financeiras e como resultado não impacta o lucro líquido.

b) Ativos fiscais não contabilizados:

Devido à falta de oportunidade de uso dos prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social em algumas empresas no Brasil, a Companhia não contabilizou uma porção de ativo fiscal de R\$ 314.807 (R\$ 317.889 em 31/12/2016), os quais não têm uma data final para expirar. As controladas da Companhia no exterior possuíam R\$ 345.353 (R\$ 349.072 em 31/12/2016) de prejuízos fiscais sobre perdas de capital cujos ativos fiscais diferidos não foram contabilizados e que expiram entre 2029 e 2035 e várias perdas fiscais decorrentes de créditos estaduais no exterior totalizando R\$ 966.883 (R\$ 857.215 em 31/12/2016), que expiram em várias datas entre 2017 e 2037.

Notas Explicativas

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2017 E DE 2016

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)
Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 7 de novembro de 2017

NOTA 8 – INVESTIMENTOS AVALIADOS POR EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL

Controladora

	Empresa com coligada	Empresa com controle compartilhado	Empresas Controladas	Total
Saldo em 01/01/2016	89.595	17.80	14.544	121.939
Resultado da equivalência patrimonial	-	-	-	-
Ajustes de avaliação patrimonial	-	-	-	-
Aquisição de investimento	-	-	-	-
Dividendos/juros sobre capital próprio	-	-	-	-
Saldo em 31/12/2016	89.595	17.80	14.544	121.939
Resultado da equivalência patrimonial	-	-	-	-
Ajustes de avaliação patrimonial	-	-	-	-
Redução de capital	-	-	-	-
Dividendos/juros sobre capital próprio	-	-	-	-
Aumento de capital	-	-	-	-
Saldo em 30/09/2017	89.595	17.80	14.544	121.939

Consolidado

	Empresas com controle compartilhado										Empresas e coligadas			Total
	Joint Ventures América do Norte	Donna Francisca Energética S.A.	Francisca Energética S.A.	Donna Francisca Energética S.A.	Diaco S.A. (nota 3.4)	Coisa Controlladora S.A. de C.V.	Corporación Centroamericana de Lacer S.A.	Outros	Outros	Total	Outros	Total	Total	
Saldo em 01/01/2016	60.733	88.785	96.306	88.785	-	575.845	6.362	88.051	8.634	404.522	27.183	2.834	1.954	
Resultado da equivalência patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Ajustes de avaliação patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Baixa por venda de empresas coligadas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Dividendos/juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Saldo em 31/12/2016	60.733	88.785	96.306	88.785	-	575.845	6.362	88.051	8.634	404.522	27.183	2.834	1.954	
Resultado da equivalência patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Ajustes de avaliação patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Aumento de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Constituição de empresa com controle compartilhado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Dividendos/juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Saldo em 30/09/2017	60.733	88.785	96.306	88.785	-	575.845	6.362	88.051	8.634	404.522	27.183	2.834	1.954	

Notas Explicativas**GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2017 E DE 2016****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 7 de novembro de 2017****NOTA 9 – IMOBILIZADO**

a) Síntese da movimentação do ativo imobilizado – durante o período de três meses findo em 30/09/2017, as aquisições totalizaram R\$ 10.441 (R\$ 4.045 em 30/09/2016) na controladora e R\$ 170.204 (R\$ 285.921 em 30/09/2016) no consolidado, e as baixas R\$ 0 (R\$ 0 em 30/09/2016) na controladora e R\$ 385 (R\$ 24.344 em 30/09/2016) no consolidado. Durante o período de nove meses findo em 30/09/2017, as aquisições totalizaram R\$ 18.419 (R\$ 37.359 em 30/09/2016) na controladora e R\$ 602.054 (R\$ 1.097.417 em 30/09/2016) no consolidado, e as baixas totalizaram R\$ 78.919 (R\$ 0 em 30/09/2016) na controladora e R\$ 268.262 (R\$ 25.248 em 30/09/2016) no consolidado. Conforme operação descrita na nota 3.4, a Companhia desconsolidou valores, da sua até então controlada na Colômbia, no montante de R\$ 424.989.

b) Capitalização de juros e encargos financeiros – durante o período de três meses findo em 30/09/2017, foram apropriados encargos financeiros no montante de R\$ 2.276 (R\$ 2.522 em 30/09/2016) na controladora e R\$ 10.448 (R\$ 37.621 em 30/09/2016) no consolidado. Durante o período de nove meses findo em 30/09/2017, foram apropriados encargos financeiros no montante de R\$ 6.744 (R\$ 7.599 em 30/09/2016) na controladora e R\$ 38.315 (R\$ 164.155 em 30/09/2016) no consolidado.

c) Valores oferecidos em garantia – em 30/09/2017 foram oferecidos bens do ativo imobilizado em garantia de empréstimos e financiamentos no montante de R\$ 5.695 (R\$ 6.269 em 31/12/2016) na controladora e R\$ 607.475 (R\$ 632.376 em 31/12/2016) no consolidado.

NOTA 10 – ÁGIOS

	Consolidado		
	Montante bruto do ágio	Perdas acumuladas pela não recuperabilidade ativos	Ágio após as perdas pela não recuperabilidade de ativos
Saldo em 01/01/2016	18.099.186	(2.974.756)	15.124.430
(+/-) Variação cambial	(2.645.368)	63.516	(2.581.852)
(-) Perdas pela não recuperabilidade de ativos (nota 23)	-	(2.678.582)	(2.678.582)
(-) Baixa por venda de empresa controlada	(393.980)	-	(393.980)
Saldo em 31/12/2016	15.059.838	(5.589.822)	9.470.016
(+/-) Variação cambial	(324.951)	58.441	(266.510)
Saldo em 30/09/2017	14.734.887	(5.531.381)	9.203.506

A composição do ágio por segmento é a seguinte:

	Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016
Brasil	380.644	380.644
Aços Especiais	2.419.165	2.508.056
América do Norte	6.403.697	6.581.316
	9.203.506	9.470.016

Notas Explicativas**GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2017 E DE 2016****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 7 de novembro de 2017****NOTA 11 - EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS**

As obrigações por empréstimos e financiamentos são representadas como segue:

	Encargos anuais ^(*)	Controladora		Consolidado	
		30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Capital de giro	8,76%	115.341	313.388	2.708.340	3.468.490
Financiamento de imobilizado e outros	8,19%	82.561	114.820	2.180.842	2.855.860
<i>Ten/Thirty Years Bonds</i>	6,24%	-	-	13.721.745	14.093.460
Total dos financiamentos		197.902	428.208	18.610.927	20.417.810
Circulante		75.723	239.794	4.480.543	4.458.220
Não circulante		122.179	188.414	14.130.384	15.959.590
Valor do principal dos financiamentos		196.829	423.974	18.267.567	20.049.854
Valor dos juros dos financiamentos		1.073	4.234	343.360	367.956
Total dos financiamentos		197.902	428.208	18.610.927	20.417.810

(*) Custo médio ponderado nominal de juros no Consolidado em 30/09/2017.

Em 30/09/2017, o custo médio ponderado nominal de juros da controladora é de 10,06%.

Os empréstimos e financiamentos, denominados em reais, são corrigidos por taxa fixa ou indexados conforme os seguintes indicadores: TJLP (Taxa de Juros de Longo Prazo), CDI (Certificados de Depósito Interbancário), IGP-M (Índice Geral de Preços – Mercado) e IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo).

Quadro resumo dos empréstimos e financiamentos por moeda de origem:

	Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016
Real (BRL)	2.712.259	3.228.759
Dólar Norte-Americano (USD)	15.397.527	16.487.116
Demais moedas	501.141	701.935
	18.610.927	20.417.810

O cronograma de pagamento da parcela de longo prazo dos empréstimos e financiamentos é o seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
2018 ^(*)	18.644	78.063	220.031	1.679.416
2019	26.621	30.029	858.190	875.319
2020	74.407	77.983	3.194.590	3.261.435
2021	801	802	3.407.959	3.500.937
2022	776	776	143.934	150.916
2023 em diante	930	761	6.305.680	6.491.567
	122.179	188.414	14.130.384	15.959.590

(*) Em 30/09/2017 refere-se ao período de 01 de outubro a 31 de dezembro de 2018.

Notas Explicativas**GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2017 E DE 2016****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 7 de novembro de 2017****a) Índices de Monitoramento**

Apenas operações com o BNDES contemplam monitoramento de índices de endividamento da Companhia estabelecidos em contrato. Numa eventual quebra do indicador na medição anual, a Companhia entraria em um período de cura e uma posterior renegociação de garantias, portanto, não se configurando em possibilidade de evento de *default*.

b) Garantias

Em garantia dos financiamentos contratados na modalidade FINAME/BNDES, cujo saldo devedor, em 30/09/2017, era de R\$ 115,7 milhões, foram oferecidos os bens objeto destes, em alienação fiduciária.

c) Linhas de crédito e contas garantidas

Em junho de 2009, as empresas Gerdau Açominas S.A., Gerdau Aços Longos S.A., Gerdau Aços Especiais S.A. e, a então Aços Villares S.A. obtiveram uma linha de crédito pré-aprovada junto ao BNDES – Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social no montante total de R\$ 1,5 bilhão para reformas e modernizações em diversas áreas, ampliações de capacidade de produção de determinadas linhas de produtos, investimentos em logística e geração de energia, além de projetos ambientais e de sustentabilidade. Esses recursos são disponibilizados à medida que as controladas realizam seu plano próprio de investimentos e apresentem ao BNDES a respectiva comprovação de realização. A taxa de juros para essa linha de crédito é determinada na ocasião de cada desembolso, e é composta por indexadores atrelados à TJLP + 2,16% a.a. O saldo devedor dessa operação era de R\$ 450,5 milhões em 30/09/2017.

Em novembro de 2015, a Companhia concluiu a renovação e redução do volume da operação Senior Unsecured Global Working Capital Credit Agreement, uma linha de crédito *revolver* de US\$ 1 bilhão que objetiva prover liquidez às suas controladas. A linha é dividida em duas tranches, sendo US\$ 250 milhões destinados às controladas da América do Norte e US\$ 750 milhões às controladas da América Latina. As empresas Gerdau S.A., Gerdau Açominas S.A., Gerdau Aços Longos S.A. e Gerdau Aços Especiais S.A. prestam garantia e o prazo total da operação é de 3 anos. Em 30/09/2017, o saldo devedor desta operação era de US\$ 4 milhões (R\$ 12,7 milhões em 30/09/2017).

NOTA 12 – DEBÊNTURES

Emissão	Assembléia Geral	Quantidade em 30/09/2017		Vencimento	Controladora		Consolidado	
		Emitida	Em carteira		30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
3ª - A e B	27/05/1982	144.000	139.246	01/06/2021	28.994	44.292	28.994	44.292
7ª	14/07/1982	68.400	68.192	01/07/2022	1.667	35.942	1.667	35.942
8ª	11/11/1982	179.964	176.304	02/05/2023	19.160	57.191	19.160	57.191
9ª	10/06/1983	125.640	124.845	01/09/2024	6.369	10.731	6.369	10.731
11ª - A e B	29/06/1990	150.000	149.103	01/06/2020	6.814	17.267	6.814	17.267
14ª	26/08/2014	20.000	10.554	30/08/2024	682.998	657.559	-	-
Total					746.002	822.982	63.004	165.423
Parcela do Não-circulante					746.002	822.982	63.004	165.423

Os vencimentos das parcelas de longo prazo são os seguintes:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
2020	6.814	17.267	6.814	17.267
2021	28.994	44.292	28.994	44.292
2022	1.667	35.942	1.667	35.942
2023 em diante	708.527	725.481	25.529	67.922
	746.002	822.982	63.004	165.423

Notas Explicativas**GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2017 E DE 2016****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 7 de novembro de 2017**

As debêntures são denominadas em reais, não são conversíveis em ações, com juros variáveis a um percentual da taxa CDI (Certificado de Depósito Interbancário). A taxa nominal média de juros foi de 11,53% a.a. e 14,00% a.a., para o período e exercício findos em 30/09/2017 e 31/12/2016, respectivamente.

A Companhia possui avais prestados pelos controladores em garantia as debêntures das 7ª, 8ª, 9ª e 11ª emissões.

NOTA 13 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Considerações gerais - a Gerdau S.A. e suas controladas mantêm operações com instrumentos financeiros, cujos riscos são administrados através de estratégias de posições financeiras e sistemas de controles de limites de exposição aos mesmos. Todas as operações estão integralmente reconhecidas na contabilidade e restritas ao caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber de clientes, fornecedores, empréstimos e financiamentos, debêntures, partes relacionadas, ganhos não realizados com instrumentos financeiros, perdas não realizadas com instrumentos financeiros, depósitos judiciais, outros ativos circulantes, outros ativos não-circulantes, obrigações com FIDC, outros passivos circulantes e outros passivos não-circulantes.

A Companhia utiliza instrumentos derivativos e não derivativos como *hedges* de determinadas operações e aplica a metodologia de contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*) para algumas dessas transações. Estas operações não são conduzidas com propósitos especulativos e têm por objetivo a proteção da Companhia contra variações das taxas de câmbio de empréstimos denominados em moeda estrangeira e flutuações de taxas de juros.

b) Valor de mercado - o valor de mercado dos instrumentos financeiros anteriormente citados está demonstrado a seguir:

	Controladora				Consolidado			
	30/09/2017		31/12/2016		30/09/2017		31/12/2016	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativos								
Caixa e equivalentes de caixa	12.129	12.129	34.311	34.311	3.262.994	3.262.994	5.063.383	5.063.383
Aplicações financeiras	104	104	2.896	2.896	1.803.822	1.803.822	1.024.411	1.024.411
Contas a receber de clientes	177.363	177.363	177.230	177.230	4.233.786	4.233.786	3.576.699	3.576.699
Partes relacionadas	90	90	-	-	51.462	51.462	57.541	57.541
Ganhos não realizados com instrumentos financeiros	-	-	-	-	758	758	12.951	12.951
Depósitos judiciais	270.423	270.423	250.511	250.511	2.024.315	2.024.315	1.861.784	1.861.784
Outros ativos circulantes	46.094	46.094	41.364	41.364	536.097	536.097	668.895	668.895
Outros ativos não-circulantes	12.705	12.705	15.551	15.551	536.230	536.230	447.260	447.260
Passivos								
Fornecedores	125.948	125.948	94.687	94.687	3.211.864	3.211.864	2.743.818	2.743.818
Empréstimos e Financiamentos	197.902	197.902	428.208	428.208	18.610.927	19.368.250	20.417.810	20.716.266
Debêntures	746.002	746.002	822.982	822.982	63.004	63.004	165.423	165.423
Partes relacionadas	5.832.857	5.832.857	6.138.673	6.138.673	41	41	-	-
Perdas não realizadas com instrumentos financeiros	-	-	-	-	2.523	2.523	6.584	6.584
Obrigações com FIDC	1.107.741	1.107.741	1.007.259	1.007.259	1.107.741	1.107.741	1.007.259	1.007.259
Outros passivos circulantes	29.245	29.245	21.517	21.517	601.101	601.101	514.599	514.599
Outros passivos não-circulantes	6.648	6.648	5.855	5.855	590.160	590.160	401.582	401.582

O valor justo de empréstimos e financiamentos é baseado em premissas de mercado, que podem levar em consideração fluxos de caixa descontados usando taxas de mercado equivalentes e taxas de crédito. Todos os demais instrumentos financeiros são substancialmente similares a aqueles que seriam obtidos se fossem negociados no mercado. Entretanto, uma vez que não existe mercado ativo para estes instrumentos, diferenças podem existir se forem liquidados antecipadamente.

c) Fatores de risco que podem afetar os negócios da Companhia e de suas controladas:

Risco de preço das *commodities*: é o risco do efeito de flutuações nos preços dos produtos que a Companhia vende ou no preço das matérias-primas e demais insumos utilizados no processo de produção. Em razão de operar num mercado de *commodities*, a Companhia poderá ter sua receita de vendas e seu custo dos produtos vendidos afetados por alterações nos preços internacionais de seus produtos ou matérias-primas. Para minimizar esse risco, a Companhia monitora permanentemente as oscilações de preços no mercado nacional e internacional.

Notas Explicativas**GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2017 E DE 2016****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 7 de novembro de 2017**

Risco de taxas de juros: é o risco do efeito de flutuações de taxas de juros no valor dos ativos e passivos financeiros da Companhia ou de fluxos de caixa e receitas futuros. A Companhia avalia sua exposição a estes riscos: (i) comparando ativos e passivos financeiros denominados em taxas de juros fixas e flutuantes e (ii) monitorando os movimentos de taxas de juros como *Libor* e CDI. Desta forma, a Companhia pode contratar *swaps* de taxas de juros com objetivo de reduzir este risco.

Risco de taxas de câmbio: é o risco do efeito de flutuações das taxas de câmbio no valor dos ativos e passivos financeiros da Companhia ou de fluxos de caixa e receitas futuros. A Companhia avalia sua exposição cambial mensurando a diferença entre o valor de seus ativos e de seus passivos em moeda estrangeira. A Companhia entende que as contas a receber originadas por exportações, seu caixa e equivalentes de caixa denominados em moeda estrangeira e os investimentos no exterior mais do que equivalem a seus passivos denominados em moeda estrangeira. Mas como o gerenciamento destas exposições ocorre também a nível de cada operação, havendo um descasamento entre os ativos e passivos denominados em moeda estrangeira, a Companhia pode contratar instrumentos financeiros derivativos, com o objetivo de mitigar o efeito das flutuações de taxa de câmbio.

Risco de crédito: esse risco advém da possibilidade da Companhia não receber valores decorrentes de operações de vendas ou de créditos detidos junto a instituições financeiras gerados por operações de investimento financeiro. Para atenuar esse risco, a Companhia adota como prática a análise detalhada da situação patrimonial e financeira de seus clientes, estabelecimento de um limite de crédito e o acompanhamento permanente do seu saldo devedor. Com relação às aplicações financeiras, a Companhia somente realiza aplicações em instituições com baixo risco de crédito avaliado por agências de *rating*. Além disso, cada instituição possui um limite máximo de saldo de aplicação, determinado pelo Comitê de Crédito.

Risco de gerenciamento de capital: advém da escolha da Companhia em adotar uma estrutura de financiamentos para suas operações. A Companhia administra sua estrutura de capital, a qual consiste em uma relação entre as dívidas financeiras e o capital próprio (Patrimônio Líquido), baseada em políticas internas e benchmarks. Os indicadores chave (KPI – *Key Performance Indicators*) relacionados ao objetivo “Gestão da Estrutura de Capital” são: WACC (Custo Médio Ponderado do Capital), Dívida Líquida/EBITDA, Índice de Cobertura das Despesas Financeiras Líquidas (Ebitda/Despesa Financeira Líquida) e Relação Dívida/Capitalização Total. A Dívida Líquida é formada pelo principal da dívida reduzida pelo caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras (notas 4, 11 e 12). A Capitalização Total é formada pela Dívida Total (composta pelo principal da dívida) e pelo Patrimônio Líquido (Nota 17). A Companhia pode alterar sua estrutura de capital, conforme condições econômico-financeiras, visando otimizar sua alavancagem financeira e sua gestão de dívida. Ao mesmo tempo, a Companhia procura melhorar seu ROCE (Retorno sobre Capital Empregado) através da implementação de uma gestão de capital de giro e de um programa eficiente de investimentos em imobilizado. No longo prazo, a Companhia busca manter-se dentro dos parâmetros abaixo, admitindo variações pontuais no curto prazo:

WACC	entre 10%-13% a.a.
Dívida Líquida/EBITDA	menor ou igual a 2,5x
Índice de Cobertura das Despesas Financeiras Líquidas	maior ou igual a 5,5x
Relação Dívida/Capitalização Total	menor ou igual a 60%

Estes indicadores chave são usados para monitorar os objetivos descritos acima e podem não ser utilizados como indicadores para outras finalidades, tais como testes de recuperabilidade de ativos.

Risco de liquidez: a política de gestão do endividamento e recursos de caixa da Companhia prevê a utilização de linhas compromissadas e de disponibilidade efetiva de linhas de crédito, com ou sem lastro em recebíveis de exportação, para gerenciar níveis adequados de liquidez de curto, médio e longo prazo. Os cronogramas de pagamento das parcelas de longo prazo dos Empréstimos e financiamentos e Debêntures são apresentados nas notas 11 e 12, respectivamente.

Notas Explicativas

GERDAU S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2017 E DE 2016

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 7 de novembro de 2017

Análises de sensibilidade:

A Companhia efetuou testes de análises de sensibilidade que podem ser assim resumidos:

Impacto na Demonstração dos Resultados

Premissa	Variação	30/09/2017	30/09/2016
Variações na moeda estrangeira	5%	180.019	260.288
Variações nas taxas de juros	10bps	53.612	68.779
Variações no preço dos produtos vendidos	1%	271.007	290.320
Variações no preço das matérias-primas e demais insumos	1%	171.609	174.756
Swaps de taxas de juros e moeda estrangeira	10bps/5%	6.022	9.993
Contratos futuros de Dólar	5%	3.035	18.197

Análise de sensibilidade das variações na moeda estrangeira (*Foreign currency sensitivity analysis*): em 30/09/2017 a Companhia está exposta principalmente a variações entre o Real e o Dólar. A análise de sensibilidade efetuada pela Companhia considera os efeitos de um aumento ou de uma redução de 5% entre o Real e o Dólar em suas dívidas que não possuem *hedge*. Nesta análise, caso o Real se aprecie em relação ao Dólar, isto representaria um ganho de R\$ 180.019 e R\$ 94.406 após os efeitos decorrentes do *hedge* de investimento líquido descritos na nota 13.f - (R\$ 260.288 e R\$ 192.633 em 30/09/2016, respectivamente). Caso o Real se deprecie em relação ao Dólar isso representaria uma despesa de mesmo valor, mas que em função do *net investment hedge* seria minimizada quando analisadas as contas de variação cambial e imposto de renda.

Os valores líquidos de contas a receber e contas a pagar em moedas estrangeiras não apresentam riscos relevantes de impactos em virtude da oscilação na taxa de câmbio.

Análise de sensibilidade das variações na taxa de juros (*Interest rate sensitivity analysis*): a análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros considera os efeitos de um aumento ou de uma redução de 10 *basis points* (bps) sobre a taxa de juros média aplicável à parte flutuante de sua dívida. O impacto calculado, considerando esta variação na taxa de juros montada, em 30/09/2017, R\$ 53.612 (R\$ 68.779 em 30/09/2016) e impactaria a conta de Despesas financeiras na Demonstração Consolidada dos Resultados. As taxas de juros específicas que a Companhia está exposta, as quais são relacionadas aos Empréstimos e financiamentos e Debêntures, são apresentadas nas notas 11 e 12, e são principalmente compostas por *Libor* e CDI – Certificado de Depósito Interbancário.

Análise de sensibilidade das variações no preço de venda das mercadorias e no preço das matérias-primas e demais insumos utilizados no processo de produção: a Companhia está exposta a variações no preço de seus produtos. Esta exposição está relacionada à oscilação do preço de venda dos produtos da Companhia e ao preço das matérias-primas e demais insumos utilizados no processo de produção, principalmente por operar em um mercado de *commodities*. A análise de sensibilidade efetuada pela Companhia considera os efeitos de um aumento ou uma redução de 1% sobre ambos os preços. O impacto calculado considerando esta variação no preço dos produtos vendidos, levando em consideração as receitas e custos do período de 9 meses findo em 30/09/2017, totaliza R\$ 271.007 (R\$ 290.320 em 30/09/2016) e matérias-primas e demais insumos montam R\$ 171.609 em 30/09/2017 (R\$ 174.756 em 30/09/2016). O impacto no preço dos produtos vendidos e matérias-primas seriam registrados nas linhas de Receita líquida de vendas e Custo das vendas, respectivamente, na Demonstração Consolidada dos Resultados. A Companhia não espera estar mais vulnerável à mudança em um ou mais produtos específicos ou matérias-primas.

Análise de sensibilidade dos swaps de moeda a Companhia possui exposição a *swaps* de taxa de juros para alguns de seus Empréstimos e financiamentos. A análise de sensibilidade efetuada pela Companhia considera os efeitos de um aumento ou de uma redução de 10 bps na curva de juros e de 5% na taxa de câmbio e os seus impactos na marcação a mercado dos *swaps*. Estas variações representam uma receita ou uma despesa de R\$ 6.022 (R\$ 9.993 em 30/09/2016). Estes efeitos seriam reconhecidos na Demonstração dos Resultados Abrangentes. Os *swaps* de taxas de juros que a Companhia está exposta são apresentados na nota 13.e.

Análise de sensibilidade dos contratos futuros de Dólar: a Companhia possui exposição a contratos futuros de Dólar para alguns de seus ativos e passivos. A análise de sensibilidade efetuada pela Companhia considera os efeitos de um

Notas Explicativas**GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2017 E DE 2016**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 7 de novembro de 2017

aumento ou de uma redução de 5% do Dólar frente a Real e ao Peso Chileno, e os seus efeitos na marcação a mercado desses derivativos. Um aumento de 5% do Dólar frente a Real e ao Peso Chileno representa uma receita de R\$ 3.055 (R\$ 18.197 em 30/09/2016, considerando que nesta posição possuíamos operações do Dólar frente ao Real, Peso Colombiano e Rúpia Indiana), e uma redução de 5% do Dólar frente a essas moedas representam uma despesa no mesmo valor. Os contratos futuros de Dólar/Real e Dólar/Peso Chileno tiveram como objetivo a cobertura da posição ativa e passiva em Dólar, respectivamente. Os efeitos da marcação a mercado destes contratos foram registrados na Demonstração Consolidada dos Resultados. Os contratos futuros de Dólar que a Companhia está exposta são apresentados na nota 13.e.

Conforme determinado pela Instrução CVM Nº 475/08, segue quadro demonstrativo de análise de sensibilidade – efeito na variação do valor justo:

<u>Operação</u>	<u>Risco</u>	<u>Cenário provável</u>	<u>Cenário possível</u>	<u>Cenário remoto</u>
Contratos futuros de Dólar	Variação na taxa de câmbio	3.035	12.751	21.252
Contratos <i>swap</i>				
<i>Swap</i> de moeda	Variação na taxa de juros/câmbio	6.022	25.304	42.131
Cenário			25%	50%

d) Instrumentos financeiros por categoria

Síntese dos instrumentos financeiros por categoria:

	<u>Controladora</u>			<u>Consolidado</u>		
	Ativos a valor justo com ganhos e perdas reconhecidos no resultado		Total	Ativos a valor justo com ganhos e perdas reconhecidos no resultado		Patrimônio Líquido
30/09/2017	Empréstimos e recebíveis			Empréstimos e recebíveis		
Ativos						
Caixa e equivalentes de caixa	12.129	-	12.129	3.262.994	-	3.262.994
Aplicações financeiras	-	104	104	-	1.803.822	1.803.822
Ganhos não realizados com instrumentos financeiros	-	-	-	-	-	758
Contas a receber de clientes	177.363	-	177.363	4.233.786	-	4.233.786
Partes relacionadas	90	-	90	51.462	-	51.462
Depósitos judiciais	270.423	-	270.423	2.024.315	-	2.024.315
Outros ativos circulantes	46.094	-	46.094	536.097	-	536.097
Outros ativos não-circulantes	12.705	-	12.705	460.582	75.648	536.230
Total	518.804	104	518.908	10.569.236	1.879.470	12.449.464
Resultado financeiro 3 meses findos em 30/09/2017	9.041	28	9.069	(24.675)	23.273	(1.402)
Resultado financeiro 9 meses findos em 30/09/2017	53.260	116	53.376	99.495	75.024	174.519
			Controladora			Consolidado
	Outros passivos financeiros ao custo amortizado		Total	Passivos a valor justo com ganhos e perdas reconhecidos no resultado		Outros passivos financeiros ao custo amortizado
Passivos						
Fomecedores	125.948	-	125.948	-	-	3.211.864
Empréstimos e Financiamentos	197.902	-	197.902	-	-	18.610.927
Debêntures	746.002	-	746.002	-	-	63.004
Partes relacionadas	5.832.857	-	5.832.857	-	-	41
Obrigações com FIDC	1.107.741	-	1.107.741	-	-	1.107.741
Outros passivos circulantes	29.245	-	29.245	-	-	601.101
Outros passivos não-circulantes	6.648	-	6.648	-	-	590.160
Perdas não realizadas com instrumentos financeiros	-	-	-	2.523	-	2.523
Total	8.046.343	-	8.046.343	2.523	-	24.184.838
Resultado financeiro 3 meses findos em 30/09/2017	116.276	-	116.276	(11)	-	(252.663)
Resultado financeiro 9 meses findos em 30/09/2017	(235.492)	-	(235.492)	(11.156)	-	(868.680)

Notas Explicativas

GERDAU S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2017 E DE 2016

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 7 de novembro de 2017

31/12/2016	Controladora			Consolidado		
	Ativos a valor justo com ganhos e perdas reconhecidos no resultado	Empréstimos e recebíveis	Total	Ativos a valor justo com ganhos e perdas reconhecidos no resultado	Empréstimos e recebíveis	Total
Ativos						
Caixa e equivalentes de caixa	34.311	-	34.311	5.063.383	-	5.063.383
Aplicações financeiras	-	2.896	2.896	-	1.024.411	1.024.411
Ganhos não realizados com instrumentos financeiros	-	-	-	-	-	12.951
Contas a receber de clientes	177.230	-	177.230	3.576.699	-	3.576.699
Partes relacionadas	-	-	-	57.541	-	57.541
Depósitos judiciais	250.511	-	250.511	1.861.784	-	1.861.784
Outros ativos circulantes	41.364	-	41.364	668.895	-	668.895
Outros ativos não-circulantes	15.551	-	15.551	380.211	67.049	447.260
Total	518.967	2.896	521.863	11.608.513	1.091.460	12.712.924
Resultado financeiro 3 meses findos em 30/09/2016	13.879	78	13.957	43.658	40.915	84.573
Resultado financeiro 9 meses findos em 30/09/2016	9.961	73	10.034	(28.985)	249.671	220.686

Passivos	Controladora			Consolidado		
	Passivos a valor justo com ganhos e perdas reconhecidos no resultado	Outros passivos financeiros ao custo amortizado	Total	Passivos a valor justo com ganhos e perdas reconhecidos no resultado	Outros passivos financeiros ao custo amortizado	Total
Fornecedores	-	94.687	94.687	-	2.743.818	2.743.818
Empréstimos e Financiamentos	-	428.208	428.208	-	20.417.810	20.417.810
Debêntures	-	822.982	822.982	-	165.423	165.423
Partes relacionadas	-	6.138.673	6.138.673	-	-	-
Obrigações com FIDC	-	1.007.259	1.007.259	-	1.007.259	1.007.259
Outros passivos circulantes	-	21.517	21.517	-	514.599	514.599
Outros passivos não-circulantes	-	5.855	5.855	-	401.582	401.582
Perdas não realizadas com instrumentos financeiros	-	-	-	6.584	-	6.584
Total	-	8.519.181	8.519.181	6.584	25.250.491	25.257.075
Resultado financeiro 3 meses findos em 30/09/2016	-	(247.490)	(247.490)	(8.137)	(573.512)	(581.649)
Resultado financeiro 9 meses findos em 30/09/2016	(1.447)	683.971	682.524	(53.604)	(648.252)	(701.856)

Em 30/09/2017, a Companhia possui instrumentos financeiros derivativos como *swaps* de moeda e contratos futuros de Dólar. Destes instrumentos, parte está classificada como *hedge* de fluxo de caixa (*cash flow hedge*) e sua efetividade pode ser mensurada, tendo suas perdas e/ou ganhos não realizados classificados diretamente em Outros Resultados Abrangentes. Os demais instrumentos financeiros derivativos tiveram suas perdas e/ou ganhos realizados e não realizados apresentados na conta Ganhos (Perdas) com Instrumentos Financeiros, líquido na Demonstração dos Resultados.

e) Operações com instrumentos financeiros derivativos

Objetivos e estratégias de gerenciamento de riscos: a fim de executar sua estratégia de crescimento sustentável, a Companhia implementa estratégias de gerenciamento de risco com o objetivo de mitigar os riscos de mercado.

O objetivo da Companhia ao contratar operações de derivativos está sempre relacionado à eliminação dos riscos de mercado, identificados em nossas políticas e diretrizes. Todos os instrumentos derivativos em vigor são revisados mensalmente pelo Comitê de Gerenciamento de Riscos Financeiros, que valida o valor justo de tais instrumentos. Todos os ganhos e perdas dos instrumentos derivativos são reconhecidos pelo seu valor justo nas Demonstrações Financeiras da Companhia.

Política de uso de derivativos: a Companhia está exposta a vários riscos de mercado, entre os quais, a flutuação das taxas de câmbio, taxas de juros e preços de *commodities*. A Companhia utiliza derivativos e outros instrumentos financeiros para reduzir o impacto de tais riscos no valor de seus ativos e passivos financeiros ou fluxo de caixa e receitas futuros. A Companhia estabeleceu políticas para verificar os riscos de mercado e para aprovar a utilização de operações de instrumentos financeiros derivativos relacionados a estes riscos. A Companhia contrata instrumentos financeiros derivativos exclusivamente para gerenciar os riscos de mercado mencionados acima e nunca com propósitos especulativos. Instrumentos financeiros derivativos são somente utilizados quando eles possuem uma posição correspondente (ativo ou passivo descoberto), proveniente das operações de negócios, investimentos e financiamentos da Companhia.

Política de apuração do valor justo: o valor justo dos instrumentos financeiros derivativos é determinado através de modelos e outras técnicas de valoração, dentre as quais preços futuros e curvas de mercado.

As operações de derivativos podem incluir: *swaps* de taxas de juros, (tanto em *Libor* de Dólar, como em outras moedas), *swaps* de moeda e contratos futuros de moeda.

Notas Explicativas**GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2017 E DE 2016**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 7 de novembro de 2017

Contratos futuros de Dólar

A Companhia contratou operações de NDFs (*Non Deliverable Forward*) com objetivo de mitigar o risco de variação cambial tanto de ativos quanto de passivos denominados em Dólar americano. As contrapartes destas operações são instituições financeiras com baixo risco de crédito.

Contratos de Swap

A Companhia contratou operações de *Cross Currency Swaps*, qualificadas como *hegde* de fluxo de caixa (*cash flow hedge*), através das quais recebe uma taxa de juros variável baseada na *Libor* em Dólar e paga uma taxa de juros fixa baseada na moeda local. As contrapartes destas operações são instituições financeiras com baixo risco de crédito.

Os instrumentos derivativos podem ser resumidos e categorizados da seguinte forma:

Contratos de Proteção Patrimonial	Posição	Valor de referência		Valor a receber		Consolidado		
		30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016	
Contratos futuros de Dólar								
Vencimento em 2017	comprado em US\$	US\$ 6,5 milhões	US\$ 84,8 milhões	466	734	-	(6.584)	
Vencimento em 2017	vendido em US\$	US\$ 10,0 milhões	US\$ 15,0 milhões	34	1.823	-	-	
Vencimento em 2018	comprado em US\$	US\$ 3,8 milhões	-	258	-	-	-	
Contratos cross currency swap								
Vencimento em 2017	ponta ativa	Libor 6M + 2,25%	-	US\$ 25,0 milhões	-	5.684	-	
	ponta pas siva	INR 11,02%						
Vencimento em 2018	ponta ativa	Libor 6M + 2%	US\$ 40,0 milhões	US\$ 40,0 milhões	-	4.710	(2.523)	
	ponta pas siva	INR 10,17%						
Total valor justo instrumentos financeiros					758	12.951	(2.523)	(6.584)

Os testes prospectivos e retrospectivos demonstraram a efetividade dos instrumentos qualificados como hedge de fluxo de caixa.

Ganhos não realizados com instrumentos financeiros

	30/09/2017	31/12/2016
Ativo circulante	758	2.557
Ativo não-circulante	-	10.394
	758	12.951

Perdas não realizadas com instrumentos financeiros

	30/09/2017	31/12/2016
Passivo circulante	-	(6.584)
Passivo não-circulante	(2.523)	-
	(2.523)	(6.584)

Demonstração do Resultado

	30/09/2017	30/09/2016
Ganho com instrumentos financeiros	9.881	25.360
Perda com instrumentos financeiros	(17.710)	(70.681)
	(7.829)	(45.321)

Demonstração do Resultado Abrangente

	30/09/2017	30/09/2016
Perdas com instrumentos financeiros	(12.868)	(1.941)
	(12.868)	(1.941)

f) Hedge de investimento líquido (*Net investment hedge*)

A Companhia optou por designar como hedge parte dos investimentos líquidos em controladas no exterior em contrapartida às operações de *Ten/Thirty Years Bonds*. Como consequência, o efeito da variação cambial dessas dívidas tem sido reconhecido na Demonstração dos Resultados Abrangentes.

Notas Explicativas**GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2017 E DE 2016****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 7 de novembro de 2017**

A variação cambial gerada sobre as operações de *Ten/Thirty Years Bonds* no montante de US\$ 2,5 bilhões (designadas como hedge) é reconhecida na Demonstração dos Resultados Abrangentes, enquanto que a variação cambial sobre a parcela de US\$ 0,8 bilhão (não designada como hedge) é reconhecida no resultado. Adicionalmente, a Companhia optou por designar como hedge parte dos investimentos líquidos de operações de financiamentos detidos pela controlada Gerdau Açominas S.A., no valor de US\$ 0,1 bilhão, as quais foram efetuadas com o propósito de prover parte dos recursos para a aquisição destes investimentos no exterior.

A Companhia provou a efetividade do hedge a partir das suas datas de designação e demonstrou a alta efetividade do hedge a partir da contratação de cada dívida para aquisição dessas empresas no exterior, cujos efeitos foram mensurados e reconhecidos diretamente nos Resultados Abrangentes como um ganho não realizado no montante de R\$ 351.899 e R\$ 210.654, para os períodos de 3 e 9 meses, findos em 30/09/2017, respectivamente na Controladora (perda de R\$ 91.592 e perda de R\$ 1.707.979 para os períodos de 3 e 9 meses, findos em 30/09/2016, respectivamente) e como um ganho não realizado, líquido de impostos, no montante de R\$ 351.945 e R\$ 210.716 para os períodos de 3 e 9 meses, findos em 30/09/2017, respectivamente no Consolidado (perda de R\$ 91.614 e ganho de R\$ 1.708.447 para os períodos de 3 e 9 meses, findos em 30/09/2016, respectivamente).

O objetivo do hedge é proteger, durante a existência da dívida, o valor de parte do investimento da Companhia em controladas no exterior contra oscilações positivas e negativas na taxa de câmbio. Este objetivo é consistente com a estratégia de gerenciamento de riscos da Companhia. Os testes prospectivos e retrospectivos demonstraram a efetividade destes instrumentos.

g) Mensuração do valor justo:

As IFRS definem o valor justo como o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou que seria pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração. A norma também estabelece uma hierarquia de três níveis para o valor justo, a qual prioriza as informações quando da mensuração do valor justo pela empresa, para maximizar o uso de informações observáveis e minimizar o uso de informações não-observáveis. As IFRS descrevem os três níveis de informações que devem ser utilizados na mensuração ao valor justo:

Nível 1 – Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.

Nível 2 – Outras informações disponíveis, exceto aquelas do Nível 1, onde os preços cotados (não ajustados) são para ativos e passivos similares, em mercados não ativos, ou outras informações que estão disponíveis ou que podem ser corroboradas pelas informações observadas no mercado para substancialmente a integralidade dos termos dos ativos e passivos.

Nível 3 – Informações indisponíveis em função de pequena ou nenhuma atividade de mercado e que são significantes para definição do valor justo dos ativos e passivos.

Em 30/09/2017, a Companhia mantinha certos ativos cuja mensuração ao valor justo é requerida em bases recorrentes. Estes ativos incluem investimentos em títulos privados e instrumentos derivativos.

Os ativos e passivos financeiros da Companhia, mensurados a valor justo em bases recorrentes e sujeitos a divulgação conforme os requerimentos da IFRS 7 (CPC 40) em 30/09/2017 e 31/12/2016, são os seguintes:

Notas Explicativas

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2017 E DE 2016
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)
Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 7 de novembro de 2017

	Consolidado					
	Mensuração ao valor justo					
	Saldo Contábil		Preços cotados em mercados ativos para ativos idênticos (Nível 1)		Preços cotados em mercados não ativos para ativos similares (Nível 2)	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Ativo circulante						
Caixa e equivalentes de caixa	3.262.994	5.063.383	-	-	3.262.994	5.063.383
Aplicações financeiras						
Títulos para negociação	1.803.822	1.024.411	254.990	458.639	1.548.832	565.772
Contas a receber de clientes	4.233.786	3.576.699	-	-	4.233.786	3.576.699
Ganhos não realizados com instrumentos financeiros	758	2.557	-	-	758	2.557
Outros ativos circulantes	536.097	668.895	-	-	536.097	668.895
Ativo não-circulante						
Partes relacionadas	51.462	57.541	-	-	51.462	57.541
Ganhos não realizados com instrumentos financeiros	-	10.394	-	-	-	10.394
Depósitos judiciais	2.024.315	1.861.784	-	-	2.024.315	1.861.784
Outros ativos não-circulantes	536.230	447.260	-	-	536.230	447.260
	12.449.464	12.712.924	254.990	458.639	12.194.474	12.254.285
Passivo circulante						
Fornecedores	3.211.864	2.743.818	-	-	3.211.864	2.743.818
Empréstimos e Financiamentos	4.480.543	4.458.220	-	-	4.480.543	4.458.220
Perdas não realizadas com instrumentos financeiros	-	6.584	-	-	-	6.584
Outros passivos circulantes	601.101	514.599	-	-	601.101	514.599
Passivo não-circulante						
Empréstimos e Financiamentos	14.130.384	15.959.590	-	-	14.130.384	15.959.590
Debêntures	63.004	165.423	-	-	63.004	165.423
Partes Relacionadas	41	-	-	-	41	-
Perdas não realizadas com instrumentos financeiros	2.523	-	-	-	2.523	-
Obrigações com FIDC	1.107.741	1.007.259	-	-	1.107.741	1.007.259
Outros passivos não-circulantes	590.160	401.582	-	-	590.160	401.582
	24.187.361	25.257.075	-	-	24.187.361	25.257.075

Os saldos da controladora se enquadram no Nível 2.

h) Movimentação dos passivos do Fluxo de caixa das atividades de financiamento:

Conforme requerido pela norma IAS 7 (CPC 03), a Companhia demonstra a seguir a movimentação dos passivos do Fluxo de caixa das atividades de financiamento, da sua Demonstração dos Fluxos de Caixa:

Controladora	Saldo em 31/12/2016	Alterações caixa		Alterações não caixa		Saldo em 30/09/2017
		Recebidos/(Pagos) de atividades de financiamento	Pagamento de Juros	Despesa de juros sobre dívidas e Juros sobre mútuos	Variação cambial e outros	
Empréstimos, Financiamentos, Debentures e Ganhos e Perdas não realizadas com instrumentos financeiros	1.251.190	(304.775)	(73.467)	70.306	650	943.904
Partes Relacionadas, líquidas	6.138.673	(382.771)	-	244.389	(167.524)	5.832.767

Controladora	Saldo em 31/12/2015	Alterações caixa		Alterações não caixa		Saldo em 30/09/2016
		Recebidos/(Pagos) de atividades de financiamento	Pagamento de Juros	Despesa de juros sobre dívidas e Juros sobre mútuos	Variação cambial e outros	
Empréstimos, Financiamentos, Debentures e Ganhos e Perdas não realizadas com instrumentos financeiros	1.135.744	247.372	(111.578)	112.723	2.261	1.386.522
Partes Relacionadas, líquidas	7.427.075	(383.555)	-	272.227	(1.223.433)	6.092.314

Notas Explicativas**GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2017 E DE 2016****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 7 de novembro de 2017**

Consolidado	Saldo em 31/12/2016	Alterações caixa		Alterações não caixa		Saldo em 30/09/2017
		Recebidos/(Pagos) de atividades de financiamento	Pagamento de Juros	Despesa de juros sobre dívidas e Juros sobre mútuos	Varição cambial, baixa por venda de empresa controlada e outros	
Partes Relacionadas, líquidas	(57.541)	6.120	-	-	-	(51.421)
Empréstimos, Financiamentos, Debentures e Ganhos e Perdas não realizadas com instrumentos financeiros	20.576.866	(1.171.992)	(1.042.937)	1.033.700	(719.941)	18.675.696

Consolidado	Saldo em 31/12/2015	Alterações caixa		Alterações não caixa		Saldo em 30/09/2016
		Recebidos/(Pagos) de atividades de financiamento	Pagamento de Juros	Despesa de juros sobre dívidas e Juros sobre mútuos	Varição cambial, baixa por venda de empresa controlada e outros	
Partes Relacionadas, líquidas	(53.506)	(6.774)	-	2.500	1	(57.779)
Empréstimos, Financiamentos, Debentures e Ganhos e Perdas não realizadas com instrumentos financeiros	26.417.256	(1.677.691)	(855.972)	1.152.538	(3.936.651)	21.099.480

NOTA 14 - PASSIVOS TRIBUTÁRIOS, CÍVEIS E TRABALHISTAS E ATIVOS CONTINGENTES

A Companhia e suas controladas são partes em ações judiciais e administrativas de natureza tributária, cível e trabalhista. A Administração, baseada na opinião de seus consultores legais, acredita que a provisão para estas ações judiciais e administrativas é suficiente para cobrir perdas prováveis e razoavelmente estimáveis decorrentes de decisões desfavoráveis, bem como que as decisões definitivas não terão efeitos significativos na posição econômico-financeira da Companhia e suas controladas.

A provisão foi constituída considerando o julgamento dos assessores legais e da Administração para os processos cuja expectativa de perda foi avaliada como provável, sendo suficiente para fazer face às perdas esperadas. Os saldos das provisões são os seguintes:

D) Provisões

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
a) Provisões tributárias	72.278	225.472	235.724	1.829.771
b) Provisões trabalhistas	86.225	71.952	529.899	358.901
c) Provisões cíveis	471	568	42.005	50.554
	158.974	297.992	807.628	2.239.226

Como resultado líquido da reversão da provisão contábil descrita a seguir (provisões tributárias), relativa a discussão sobre a inclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e COFINS, e do reconhecimento de outras provisões contábeis para o período de 9 meses findo em 30/09/2017, a Companhia registrou os montantes de R\$ 116.925 e R\$ 929.711 na linha de Reversão de passivos contingentes, líquido (Resultado Operacional), na controladora e consolidado, respectivamente, e R\$ 44.751 e R\$ 369.819, na linha de Reversão de atualização de passivos contingentes, líquido (Resultado Financeiro), na controladora e consolidado, respectivamente, nas suas Demonstrações de Resultados.

a) Provisões tributárias

A Companhia e suas controladas são autoras em ações judiciais referentes à exclusão do ICMS da base de cálculo das contribuições para o PIS e a COFINS, para as quais vinham realizando depósitos judiciais e provisões contábeis dos valores em discussão, atualizados, em ambos os casos, pela taxa SELIC. Os saldos registrados em 31 de dezembro de 2016 referiam-se aos valores não liquidados de PIS e COFINS desde 2009, cuja exigibilidade estava integralmente suspensa, em função da realização dos referidos depósitos.

Em 15 de março de 2017, o Supremo Tribunal Federal (STF) analisou processo relacionado a esse assunto, e, por 6 votos a 4, foi tomada a seguinte decisão: "O ICMS não compõe a base de cálculo para fins de incidência do PIS e da COFINS". A decisão tomada pelo STF, a princípio, produz efeitos em todos os processos judiciais em curso, em função de sua repercussão geral. Contudo, após a publicação do acórdão em 02/10/2017, a Procuradoria da Fazenda Nacional opôs

Notas Explicativas**GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2017 E DE 2016****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 7 de novembro de 2017**

recurso de embargos de declaração, alegando que a decisão do Supremo foi omissa em determinados pontos, e requereu a modulação dos efeitos da decisão, o que pode limitar a produção dos seus efeitos para os contribuintes.

De acordo com o parágrafo 14 do CPC 25 e IAS 37 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, uma provisão é reconhecida apenas quando “seja provável que será necessária uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos para liquidar a obrigação” dentre outros requisitos. Em 31 de março de 2017, a Companhia, baseada (i) na conclusão do referido julgamento pelo Plenário STF no Recurso Extraordinário de nº 574.706/RG com repercussão geral, que decidiu pela inconstitucionalidade da inclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e COFINS, e (ii) nas práticas contábeis adotadas no Brasil e normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), realizou a reversão da provisão contábil acima mencionada. A decisão da Companhia está amparada pelo posicionamento dos seus assessores jurídicos, que, ao reavaliar a probabilidade de perda nas ações em curso relacionadas ao tema, concluíram que a probabilidade de perda, quanto ao julgamento do mérito nas referidas ações, passou a ser remota, a partir da mencionada decisão.

A Companhia enfatiza, contudo, que, em função da possibilidade de que o STF entenda como presentes os requisitos para aplicação de modulação ao caso, e de que a aplicação de tal instrumento resulte na limitação dos efeitos da decisão já proferida, poderá ser necessária uma reavaliação do risco de perda associado às referidas ações, nos termos do parágrafo 59 do CPC 25 e IAS 37. A depender, portanto, dos termos da modulação, conforme definidos pelo STF, tal reavaliação poderá resultar na necessidade de constituição de novas provisões sobre este tema no futuro.

O saldo de depósitos judiciais registrado em 30/09/2017, no montante de R\$ 1.670.636, referente à mesma discussão sobre a inclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e COFINS, aguarda o encerramento processual das ações no judiciário para ser restituído à Companhia.

Durante o período findo em 30/09/2017, a Companhia aderiu ao programa de parcelamento do Estado de Minas Gerais incluindo valores substancialmente já provisionados relativos a ICMS.

As demais provisões tributárias referem-se, substancialmente, às discussões relativas a compensação de créditos de PIS e incidência de PIS e COFINS sobre outras receitas.

b) Provisões trabalhistas

A Companhia é parte em ações judiciais de natureza trabalhista, individuais e coletivas e as discussões envolvem substancialmente pedidos de horas extras, adicional noturno, horas *in itinere*, adicionais de insalubridade e periculosidade, indenização por acidentes do trabalho, doença ocupacional e danos morais, entre outros.

c) Provisões cíveis

A Companhia é parte, juntamente com suas controladas, em ações judiciais decorrentes do curso ordinário de suas operações e de suas controladas, de natureza cível, que representavam em 30/09/2017, o montante indicado como provisão cível referente a essas questões.

II) Passivos contingentes não provisionados

Considerando a opinião dos Assessores Jurídicos e a avaliação da Administração, os processos relacionados a seguir possuem expectativa de perda avaliada como possível (mas, não provável) e devido a esta classificação não são efetuadas provisões contábeis de acordo com as normas do CPC e IFRS.

a) Contingências Tributárias

a.1) A Companhia e suas controladas, Gerdau S.A., Gerdau Aços Longos S.A. e Gerdau Açominas S.A., são partes em discussões que tratam de Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS, substancialmente relativas a direito de crédito e diferencial de alíquota, cujas demandas perfazem o total atualizado de R\$ 432.738.

a.2) A Companhia e algumas de suas controladas no Brasil são partes em demandas que tratam de (i) Imposto sobre Produtos Industrializados – IPI, substancialmente relativas a crédito de IPI sobre insumos, cujas demandas perfazem o total atualizado de R\$ 239.576, (ii) Programa de Integração Social – PIS e Contribuição para Financiamento da Seguridade

Notas Explicativas**GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2017 E DE 2016****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 7 de novembro de 2017**

Social – COFINS, substancialmente relativas a não homologação de compensação de créditos sobre insumos no total de R\$ 311.201, (iii) contribuições previdenciárias no total de R\$ 73.450 e (iv) outros tributos, cujo valor total atualizado importa hoje em R\$ 363.839.

a.3) A controlada da Companhia, Gerdau Aços Longos S.A., é parte em um processo administrativo relativo ao Imposto de Renda Retido na Fonte, no valor de R\$ 121.049, cobrados sobre juros remetidos ao exterior, vinculados a financiamentos de exportação formalizados mediante Contratos de “Pré-pagamento de Exportações” (PPE) ou de “Recebimento Antecipado de Exportações” (RAE). A Companhia apresentou impugnação em 13/01/2017, que foi julgada improcedente pela Delegacia de Julgamento da Receita Federal do Brasil, em 05/06/2017, razão pela qual a Companhia apresentou Recurso Voluntário, em 04/07/2017, o qual está atualmente aguardando julgamento na primeira instância do CARF.

a.4) As controladas da Companhia, Gerdau Internacional Empreendimentos Ltda. e Gerdau Aços Especiais S.A. são partes em processos administrativos e judiciais relativos ao Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL, no valor atualizado de R\$ 1.474.599. Tais processos dizem respeito a lucros gerados no exterior, dos quais: (i) R\$ 1.304.675 correspondem a dois processos da Controlada Gerdau Internacional Empreendimentos Ltda., sendo que (i.a) R\$ 942.332 correspondem a um processo cuja discussão administrativa já se encerrou e atualmente se encontram em Execução Fiscal, em relação à qual a Companhia interpôs Embargos à Execução que se encontram pendentes de julgamento em primeira instância, e (i.b) R\$ 362.343 correspondem a um processo em que a Companhia teve seu Recurso Voluntário parcialmente provido na primeira instância do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (CARF), e foi submetido a Recurso Especial, o qual foi parcialmente provido pela Câmara Superior de Recursos Fiscais do CARF (CSRF), em decisão publicada em 25/05/2017, e atualmente aguarda realização de redistribuição do processo para novo julgamento pela primeira instância do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (CARF), conforme determinado pela decisão da CSRF, para análise das matérias que não foram por ela analisadas anteriormente; e (ii) R\$ 169.924 correspondem a um processo da Controlada Gerdau Aços Especiais S.A., que teve seu Recurso Voluntário julgado na primeira instância do CARF, ao qual foi negado provimento, razão pela qual foi submetido a Recurso Especial, que se encontra pendente de julgamento pela Câmara Superior de Recursos Fiscais.

a.5) As controladas da Companhia, Gerdau Aços Longos S.A., Gerdau Aços Especiais S.A. e Gerdau Açominas S.A., são partes em processos administrativos relativos à glosa da dedutibilidade do ágio gerado nos termos dos artigos 7º e 8º da Lei nº 9.532/97, da base de cálculo do Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL, decorrente da reorganização societária realizada em 2004/2005. O valor total atualizado das autuações importa em R\$ 5.929.822, dos quais: (i) R\$ 4.683.070 correspondem a quatro processos das controladas Gerdau Aços Longos S.A., Gerdau Aços Especiais S.A. e Gerdau Açominas S.A., cuja discussão administrativa já se encerrou e se encontram atualmente em fase de cobrança judicial, sendo que as Companhias já ofertaram garantias judiciais, em sede de medida cautelar, mediante Seguro Garantia, já tendo sido iniciadas as discussões judiciais em Embargos à Execução pela Controlada Gerdau Aços Longos S/A, em seus respectivos processos, que somam o montante de R\$ 3.163.752; (ii) R\$ 834.701 correspondem a dois processos da controlada Gerdau Aços Longos S.A, que aguardam julgamento de seus Recursos Voluntários na primeira instância do CARF; (iii) R\$ 290.417 correspondem a um processo da controlada Gerdau Aços Longos S.A., que teve seu Recurso Voluntário julgado improcedente pela primeira instância do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (CARF), em 17/08/2017 e, atualmente, a empresa aguarda a formalização do acórdão e sua intimação para a oposição do recurso cabível; e (iv) R\$ 121.634 correspondem a um processo da controlada Gerdau Aços Especiais S.A, que teve seu Recurso Voluntário julgado improcedente pela primeira instância do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (CARF), em 20/09/2017, cuja decisão se encontra atualmente pendente de intimação à empresa para a oposição do recurso cabível.

Parte das decisões obtidas no CARF no âmbito desses processos e outros temas envolvendo a Companhia incluídos na denominada Operação Zelotes (“Operação”) estão sendo investigados por autoridades federais brasileiras, inclusive pelo Poder Judiciário, a fim de apurar supostos atos ilícitos.

Considerando o envolvimento do nome da Gerdau nas notícias divulgadas pela imprensa relacionadas à Operação, o Conselho de Administração decidiu contratar assessores jurídicos independentes, com reporte a um Comitê Especial do Conselho de Administração, para conduzir uma investigação para determinar, entre outras coisas: (i) se, à luz das práticas existentes, o protocolo adequado foi seguido no relacionamento da Companhia com as autoridades governamentais, inclusive o CARF, e na contratação de empresas que representam a Companhia nos casos perante o CARF; (ii) se estas

Notas Explicativas

GERDAU S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2017 E DE 2016

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 7 de novembro de 2017

empresas se mantiveram dentro do escopo do trabalho contratado; (iii) se os termos de contratação destas empresas incluíram cláusulas com a intenção de coibir a prática de atos que violem os códigos de ética ou a legislação vigente; (iv) se os termos de contratação destas empresas incluíram a previsão de sanções em caso de qualquer violação (contratuais ou de outra forma); e (v) se existe qualquer indício de fraude, dolo, má fé, ou qualquer outra expressão da pretensão de cometimento de ato ilícito por parte dos administradores e/ou executivos da Companhia no seu relacionamento com as autoridades governamentais, inclusive o CARF, na negociação, celebração ou condução fora do escopo dos contratos mencionados acima ("Investigação Interna").

A Investigação Interna está em andamento e, na data de aprovação destas demonstrações financeiras, a Companhia entende que não é possível prever sobre a duração ou o resultado da Operação ou da Investigação Interna. Adicionalmente, a Companhia acredita que neste momento não existe informação suficiente para determinar se uma provisão para perdas é requerida ou divulgar qualquer contingência.

Os assessores jurídicos tributários da Companhia confirmam que os procedimentos adotados pela Companhia, com relação ao tratamento tributário dos lucros gerados no exterior e à dedutibilidade do ágio, que ensejaram os processos acima mencionados, observaram a estrita legalidade, e, portanto, tais processos são classificados como de perda possível (mas, não provável).

b) Contingências Cíveis

b.1) Processo decorrente de representação de dois sindicatos de construção civil de São Paulo, alegando que Gerdau S.A. e outros produtores de aços longos no Brasil dividem clientes entre si, infringindo a legislação antitruste. Após investigações conduzidas pela SDE - Secretaria de Direito Econômico a opinião desta foi de que existiu um cartel. O processo, então, foi encaminhado ao CADE (Conselho Administrativo de Defesa Econômica) para julgamento, que culminou na condenação da Companhia e demais empresas produtoras de aços longos, em 23/09/2005, ao pagamento de multa equivalente a 7% do faturamento bruto, por elas registrado, no exercício anterior à instauração do Processo Administrativo, excluídos impostos (multa de R\$ 245.070 que, atualizados, em 01/08/2013, pela Contadoria Judicial, para R\$ 417.820).

Dois ações judiciais questionam a investigação conduzida pelo Sistema de Defesa da Concorrência e seu julgamento de mérito, cujos fundamentos são irregularidades processuais, em especial a produção de prova, consubstanciada em estudo econômico, para a comprovação da inexistência de cartel. A suspensão dos efeitos da decisão do CADE foi deferida pelo Juízo, mediante oferta de carta de fiança bancária. Foram proferidas sentenças pela improcedência das ações e ambas encontram-se em grau recursal.

A Companhia nega ter se engajado em qualquer tipo de conduta anticompetitiva e está certa de que não praticou a conduta que lhe foi imputada, entendimento esse partilhado por consultores legais, que consideram possível a reversão de sua condenação.

b.2) A Companhia e suas controladas são partes em outras demandas de natureza cível que possuem em conjunto um montante em discussão de aproximadamente R\$ 229.073. Para tais demandas não foi efetuada provisão contábil, pois estas foram consideradas como de perda possível, com base na opinião de seus consultores legais.

b.3) Em 26/05/2016, uma ação coletiva no âmbito do mercado de capitais (securities class action) foi ajuizada na Corte Distrital dos Estados Unidos para o Distrito Sul de Nova York, em face da Gerdau e de alguns administradores e ex-administradores da Companhia, por adquirentes de certificados norte-americanos de depósitos de ações (American Depositary Receipts - ADRs) da Companhia negociados na Bolsa de Valores de Nova York. Em 9/08/2016, a corte nomeou o Fundo de Pensões e Benefícios dos Policiais de Chicago como autor líder da ação. Em 31/10/2016, o autor líder protocolou uma petição revisada nos termos dos Artigos 10(b) e 20(a) da Lei de Valores Mobiliários de 1934 em nome de uma determinada classe de adquirentes de ADRs da Gerdau entre 23/04/2012 e 16/05/2016. A petição revisada alegava, dentre outros, que a Companhia e alguns dos seus executivos teriam se envolvido num esquema de corrupção em conjunto com o CARF, esquema esse que teria – alegadamente – resultado no não pagamento de aproximadamente US\$ 429 milhões em tributos e feito com que as declarações dos réus sobre os negócios, operações e perspectivas da Gerdau contidas nos documentos arquivados pela Gerdau junto aos órgãos reguladores dos mercados de capitais fossem falsas e imprecisas e/ou não tivessem sido razoavelmente embasadas. A petição revisada não especificava o valor dos danos alegados, e incluía,

Notas Explicativas**GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2017 E DE 2016****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 7 de novembro de 2017**

ainda, pedidos relacionados com a operação de aquisição de participações societárias descrita na nota (c) abaixo. Em 17/01/2017, a Companhia protocolou petição requerendo a extinção sumária do processo (motion to dismiss), mas, antes de sua apreciação pela Corte, as partes requereram a suspensão do processo, a fim de iniciar um processo de mediação. Em 5/07/2017 o autor líder da ação e os réus chegaram a um acordo, no montante de US\$ 15 milhões, que foi aprovado pela Corte em 20/10/2017. Consequentemente, a ação foi extinta, em caráter final e definitivo, em relação ao autor líder da ação e à classe de adquirentes de ADRs da Gerdau. O montante pago foi substancialmente coberto por seguro. Referido acordo não reconhece qualquer responsabilidade pelos réus e o quanto acordado constituiu, na opinião da Companhia e de seus assessores legais, a melhor alternativa no sentido de eliminar incertezas, ônus e custos decorrentes com a continuidade dessa disputa.

c) Processo administrativo – Comissão de Valores Mobiliários (CVM)

Em 14/07/2015, a Gerdau S.A. efetuou a aquisição de participações minoritárias nas sociedades: Gerdau Aços Longos S.A. (4,77%), Gerdau Açominas S.A. (3,50%), Gerdau Aços Especiais S.A. (2,39%) e Gerdau América Latina Participações S.A. (4,90%), tendo como contrapartes Itaú Unibanco S.A. e ArcelorMittal Netherlands BV. A aprovação dessa transação foi dada em reunião do Conselho de Administração da Gerdau S.A. por unanimidade de voto dos conselheiros em 13/07/2015, tomando por base a oportunidade de mercado e a análise de que os preços eram adequados levando-se em consideração: as avaliações econômicas realizadas através de laudo independente, os instrumentos financeiros utilizados, os prazos de pagamento, a captura de valor através de um fluxo de caixa mais concentrado e a visão de longo prazo para a Companhia. A Companhia, em atendimento às solicitações de esclarecimento da CVM sobre a aquisição, destacou que a decisão para sua realização teve mérito exclusivamente empresarial e foi regularmente deliberada e aprovada pela unanimidade dos membros do Conselho de Administração. Os termos e condições para a aquisição consideraram perspectivas de mercado de longo prazo. Em 21/10/2016 a Metalúrgica Gerdau S.A. e alguns administradores e ex-administradores da Gerdau S.A. apresentaram defesa em processo administrativo instaurado pela CVM sobre essa aquisição de participações minoritárias em empresas controladas, no sentido de que a operação foi negocialmente justificada, como dito acima. Não há previsão de prazo para a decisão definitiva do caso. A Metalúrgica Gerdau S.A. acredita que, neste momento, não existe informação suficiente para divulgar ou determinar se uma provisão para perdas é requerida.

III) Depósitos judiciais

A Companhia mantém depósitos judiciais vinculados às provisões tributárias, trabalhistas e cíveis, e estão assim demonstrados:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Tributários	232.951	216.869	1.861.481	1.716.996
Trabalhistas	36.087	32.342	123.872	107.191
Cíveis	1.385	1.300	38.962	37.597
	270.423	250.511	2.024.315	1.861.784

IV) Ativos Contingentes - Empréstimos Compulsórios Eletrobrás – Centrais Elétricas Brasileiras S.A. (Eletrobrás)

O Empréstimo Compulsório, instituído pelo Governo brasileiro com o objetivo de expandir e melhorar o setor elétrico do país foi cobrado e recolhido dos consumidores industriais com consumo mensal igual ou superior a 2000kwh, através das “contas de luz” emitidas pelas empresas distribuidoras de energia elétrica, foi revertido em créditos para os contribuintes tendo como base o valor anual destas contribuições efetuadas entre 1977 e 1993. A legislação fixou um prazo máximo de 20 anos para devolução do empréstimo compulsório aos contribuintes, facultando à Eletrobrás a possibilidade de antecipação dessa devolução, através de conversão dos créditos em ações de sua emissão. Antes da conversão dos créditos em ações, estes eram corrigidos através de um indexador e quantificador, denominado Unidade Padrão (UP). Ocorre que o Empréstimo Compulsório era cobrado das empresas mensalmente nas contas de energia elétrica, consolidado durante o ano, e apenas indexado pela UP em janeiro do ano seguinte, ocasionando uma falta de correção monetária mensal durante os anos de recolhimento, assim como os juros. Esse procedimento imputou aos contribuintes considerável perda financeira, em especial durante períodos em que os índices de inflação situavam-se em patamares mensais bastante elevados.

Notas Explicativas**GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2017 E DE 2016****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 7 de novembro de 2017**

Como forma de buscar a adequada correção monetária e juros, subtraídos pela metodologia aplicada pela Eletrobrás, a Companhia (entendendo-se as pessoas jurídicas existentes à época e que posteriormente passaram a integrar a Gerdau S.A.) postulou ações judiciais pleiteando créditos decorrentes de diferenças de correção monetária de principal, juros remuneratórios, moratórios e demais verbas acessórias devidas pela Eletrobrás em razão dos empréstimos compulsórios, que totalizam aproximadamente R\$ 1.260 milhões. Recentemente, notadamente em 2015, processos que envolvem montantes representativos tiveram seus méritos julgados definitivamente pelo Superior Tribunal de Justiça - STJ de forma favorável a Companhia de forma que não cabem mais recursos contra tais decisões (“Trânsito em Julgado”) quanto aos direitos pleiteados. Para as ações com decisão Transitada em Julgado, resta ainda a execução de sentença (ou fase de execução) onde serão apurados os efetivos valores a serem liquidados.

A obtenção de decisões favoráveis representadas pelo Trânsito em Julgado mencionado acima, nos termos da norma IAS 37 (CPC 25), permite considerar que a entrada de benefícios econômicos passou a ser provável. No entanto, ainda não é praticável determinar com segurança que o valor do ganho sob a forma de encaixe dos recursos decorrentes dessas decisões tenha atingido o patamar de praticamente certo (*virtually certain*) e que a Companhia possua o controle sobre tais ativos, o que, nos termos das normas acima mencionadas, implica em que tais ganhos não sejam registrados contabilmente até que tais condições estejam comprovadamente presentes.

NOTA 15 – SALDOS E TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS**a) Composição dos saldos de mútuos**

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Mútuos ativos				
Empresas controladas				
Gerdau Aços Especiais S.A.	90	-	-	-
Empresa com controle compartilhado				
Gerdau Corsa SAPI de C.V.	-	-	-	48
Outros				
Fundação Gerdau	-	-	51.462	57.493
	<u>90</u>	<u>-</u>	<u>51.462</u>	<u>57.541</u>
Mútuos passivos				
Empresas controladas				
Gerdau Aços Longos S.A.	(1.103)	(3.893)	-	-
Gerdau Aços Especiais S.A.	-	(4.988)	-	-
Gerdau Açominas S.A.	(4)	(592)	-	-
Gerdau Trade Inc.	(5.831.750)	(6.129.200)	-	-
Outros	-	-	(41)	-
	<u>(5.832.857)</u>	<u>(6.138.673)</u>	<u>(41)</u>	<u>-</u>
	Períodos de 9 meses findos em	Períodos de 9 meses findos em		
	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016
Despesas financeiras líquidas	<u>(244.389)</u>	<u>(272.227)</u>	<u>-</u>	<u>(2.500)</u>

Notas Explicativas**GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2017 E DE 2016****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 7 de novembro de 2017****b) Operações com partes relacionadas**

			Controladora	
			30/09/2017	31/12/2016
	Compras	Vendas	Contas a receber (a pagar)	Contas a receber (a pagar)
Empresas controladas				
Sipar Aceros S.A.	-	2.338	1.334	399
Gerdau Aços Longos S.A.	42.200	6.992	(2.876)	1.372
Gerdau Aços Especiais S.A.	57.015	6.939	(2.586)	(852)
Gerdau Açominas S.A.	49.292	2.625	(17.151)	(219)
Villares Corporation of America	-	-	-	13.469
Empresas com controle compartilhado				
Gerdau Summit Aços Fundidos e Forjados S.A.	-	37.572	8.718	-
Gerdau Corsa S.A.P.I	-	-	-	244
	148.507	56.466	(12.561)	14.413

Nos períodos de 3 e 9 meses findos em 30/09/2017, a Companhia, através de suas controladas, efetuou operações comerciais com algumas de suas empresas coligadas e com controle compartilhado decorrentes de vendas nos montantes de R\$ 257.928 e 499.148, respectivamente (R\$ 57.164 e R\$ 243.220 em 30/09/2016) e de compras nos montantes de R\$ 37.616 e R\$ 99.157 em 30/09/2017 (R\$ 19.211 e R\$ 79.594 em 30/09/2016). O saldo líquido monta R\$ 399.991 em 30/09/2017 (R\$ 163.626 em 30/09/2016).

Nos períodos de 3 e 9 meses findos em 30/09/2017, a Companhia e suas controladas efetuaram transações com acionistas controladores, direta ou indiretamente, representadas, dentre outras, por avais prestados pelos controladores em garantia de debêntures, sobre os quais a Companhia paga uma remuneração de 0,95% a.a., calculada sobre o montante avalizado. O efeito destas transações, na controladora e no consolidado, foram despesas de R\$ 125 e R\$ 676 nos períodos de 3 e 9 meses findos em 30/09/2017, respectivamente (R\$ 2.162 e R\$ 3.527 em 30/09/2016 em termos consolidados). Adicionalmente, a Companhia registrou uma receita de R\$ 200 e R\$ 616 no período de 3 e 9 meses, respectivamente, (R\$ 249 e R\$ 752 em 30/09/2016) em termos consolidados, oriunda substancialmente de contrato de locação.

Notas Explicativas**GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2017 E DE 2016****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 7 de novembro de 2017****Garantias concedidas**

Parte Relacionada	Vínculo	Objeto	Valor Original	Vencimento	30/09/2017	31/12/2016
GTL Trade Finance Inc.	Controlada	<i>Bond</i> 10 a nos	1.744.000	out/17	2.505.254	2.577.296
GTL Trade Finance Inc.	Controlada	<i>Bond</i> 30 a nos	1.118.000	abr/44	1.584.000	1.629.550
Diaco S.A.	Empresa com controle compartilhado	Contratos de Financiamento	302.314	ago/18 - jun/19	287.668	397.238
Gerdau Holding Inc.	Controlada	<i>Bond</i> 10 a nos	2.188.125	jan/20	1.751.036	1.801.389
Gerdau Trade Inc.	Controlada	<i>Bond</i> 10 a nos	2.117.750	jan/21	3.251.714	3.345.222
Gerdau Corsa S.A.P.I. de C.V.	Empresa com controle compartilhado	Contratos de Financiamento	1.973.313	jul/18 - dez/21	1.879.101	2.061.260
GTL Trade Finance Inc., Gerdau Holdings Inc.	Controlada	<i>Bond</i> 10 a nos	2.606.346	abr/24	2.903.656	2.987.154
Sipar Aceros S.A.	Controlada	Contratos de Financiamento	436.959	set/18-set/21	99.944	434.706
Gerdau Trade Inc.	Controlada	<i>Bond</i> 10 a nos	1.501.275	abr/23	1.716.438	1.832.625
Gerdau Steel India Ltd.	Controlada	Contratos de Financiamento	295.471	ago/17 - fev/19	126.720	354.585
Gerdau Steel India Ltd.	Controlada	Contratos de Financiamento	285.673	Indeterminado	16.555	55.130
Comercial Gerdau Bolivia	Controlada	Contratos de Financiamento	12.980	nov/17	12.672	13.036
Gerdau Açominas S.A.	Controlada	Contratos de Financiamento	3.160.958	jul/18 - fev/21	2.369.194	2.627.205
Gerdau Ameristeel Us. Inc.	Controlada	<i>Bond</i> 25 a nos	103.596	out/37	234.432	166.214
Gerdau Aços Longos S.A.	Controlada	Contratos de Financiamento	556.247	out/24 - dez/30	291.751	318.784
Gerdau Aços Longos S.A.	Controlada	Contratos de Financiamento	299.918	dez/17 - jul/18	313.988	304.194
Siderúrgica Zuliana, C.A.	Controlada	Contratos de Financiamento	50.010	dez/17	31.680	65.182
Gerdau Aços Especiais S.A.	Controlada	Contratos de Financiamento	70.000	fev/20	56.000	63.000

c) Debêntures

Das debêntures em circulação, estão em poder de empresas controladas, títulos no montante de R\$ 682.997 em 30/09/2017 (R\$ 657.559 em 31/12/2016), que corresponde a 9.446 debêntures (9.826 em 31/12/2016). Em termos consolidados, estão em poder de acionistas controladores, direta ou indiretamente, títulos no montante de R\$ 354 em 30/09/2017 (R\$ 33.438 em 31/12/2016), que corresponde a 65 debêntures (5.964 em 31/12/2016).

d) Condições de preços e encargos

Os contratos de mútuos entre as partes relacionadas são atualizados por taxas de mercado como a taxa CDI e taxa Libor mais variação cambial, quando aplicável. As transações de compras e vendas de insumos e produtos são efetuadas em condições e prazos pactuados entre as partes.

Notas Explicativas**GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2017 E DE 2016****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 7 de novembro de 2017****e) Remuneração da Administração**

No período de 3 meses findo em 30/09/2017, o custo com remuneração da administração, em salários, remuneração variável e benefícios foi de R\$ 536 (R\$ 600 em 30/09/2016) na controladora e R\$ 8.432 em 30/09/2017 (R\$ 9.333 em 30/09/2016) em termos consolidados. No período de 9 meses findo em 30/09/2017, o custo com remuneração da administração, em salários, remuneração variável e benefícios foi de R\$ 1.587 (R\$ 1.864 em 30/09/2016) na controladora e R\$ 25.157 em 30/09/2017 (R\$ 28.757 em 30/09/2016) em termos consolidados. No período de 3 meses findo em 30/09/2017, as contribuições para o plano de contribuição definida, relativas aos seus administradores, totalizaram R\$ 0 e R\$ 291 (R\$ 9 e R\$ 31 em 30/09/2016) na controladora e no consolidado, respectivamente. No período de 9 meses findo em 30/09/2017, as contribuições para o plano de contribuição definida, relativas aos seus administradores, totalizaram R\$ 6 e R\$ 867 (R\$ 31 e R\$ 1.027 em 30/09/2016) na controladora e no consolidado, respectivamente.

O custo com planos de incentivos de longo prazo reconhecidos no resultado, atribuíveis aos conselheiros e diretores, totalizou R\$ 256 na controladora e R\$ 3.603 no consolidado no período de 3 meses findo em 30/09/2017 (R\$ 408 e R\$ 2.288 em 30/09/2016, respectivamente). O custo com planos de incentivos de longo prazo reconhecidos no resultado, atribuíveis aos conselheiros e diretores, totalizou R\$ 879 na controladora e R\$ 10.930 no consolidado no período de 9 meses findo em 30/09/2017 (R\$ 1.347 e R\$ 6.922 em 30/09/2016, respectivamente).

Durante o período de 3 meses findo em 30/09/2017, a remuneração dos membros do Conselho Consultivo foi de R\$ 0 na controladora e no consolidado (R\$ 490 em 30/09/2016). Durante o período de 9 meses findo em 30/09/2017 a remuneração dos membros do Conselho Consultivo foi de R\$ 0 na controladora e no consolidado (R\$ 1.469 em 30/09/2016).

NOTA 16 – OBRIGAÇÕES COM FIDC – FUNDO DE INVESTIMENTO EM DIREITOS CREDITÓRIOS

Parte dos ativos decorrentes dos julgamentos favoráveis dos créditos junto à Eletrobrás, mencionados na nota explicativa 14 (iv), foram utilizados para constituição de um Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Não Padronizados, constituído e devidamente autorizado pela Comissão de Valores Mobiliários para funcionamento (“FIDC NP Barzel”), cujo valor justo na data de constituição do FIDC foi de aproximadamente R\$ 800 milhões. A cota única desse FIDC foi alienada em transação realizada em 2015 de aquisição de participações minoritárias em empresas controladas pela Gerdau S.A.

A Companhia assegura ao FIDC, através de cláusula de ajuste de preço do contrato de cessão, rentabilidade mínima sobre o valor de cessão dos direitos creditórios sobre as ações judiciais. Em contrapartida, caso os valores recebidos nas ações judiciais sejam superiores ao valor de cessão, devidamente corrigidos, a Companhia terá direito a parte substancial desse ganho. Adicionalmente, a Companhia detém o direito de primeira oferta para recompra dos referidos direitos creditórios nas hipóteses de alienação pelo Fundo conforme contrato de cessão para o qual tem registrado em 30/09/2017 o montante de R\$ 1.107.741 na Controladora e no Consolidado em “Obrigações com FIDC” (R\$ 1.007.259 em 31/12/2016).

NOTA 17 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO**a) Capital social**

O Conselho de Administração poderá, independentemente de reforma estatutária, deliberar a emissão de novas ações (capital autorizado), inclusive mediante a capitalização de lucros e reservas até o limite autorizado de 1.500.000.000 ações ordinárias e 3.000.000.000 ações preferenciais, todas sem valor nominal. No caso de aumento de capital por subscrição de novas ações, o direito de preferência deverá ser exercido no prazo decadencial de 30 dias, exceto quando se tratar de oferta pública, quando o prazo decadencial não será inferior a 10 dias.

Notas Explicativas**GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2017 E DE 2016****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 7 de novembro de 2017**

A reconciliação do número de ações ordinárias e preferenciais, em circulação, no início e no fim dos exercícios é apresentada a seguir:

	30/09/2017		31/12/2016	
	Ordinárias	Preferenciais	Ordinárias	Preferenciais
Saldo no início do exercício	571.929.945	1.137.018.570	571.929.945	1.114.744.538
Aquisições de ações para tesouraria	-	-	-	(10.000.000)
Exercício de opções de compra de ações	-	282.264	-	2.274.032
Transferência de ações	-	-	-	30.000.000
Saldo no fim do período/exercício	571.929.945	1.137.300.834	571.929.945	1.137.018.570

Em 30/09/2017 estão subscritas e integralizadas 573.627.483 ações ordinárias e 1.146.031.245 ações preferenciais, totalizando o capital social realizado em R\$ 19.249.181 (líquido dos custos de aumento de capital). A composição acionária está assim representada:

Acionistas	Composição acionária											
	30/09/2017					31/12/2016						
	Ord.	%	Pref.	%	Total	Ord.	%	Pref.	%	Total		
Metalúrgica Gerdau S.A. e subsidiária*	557.214.353	97,1	96.155.679	8,4	653.370.032	38,0	449.712.654	78,4	202.806.626	17,7	652.519.280	37,9
Investidores institucionais brasileiros	281.788	0,0	131.243.299	11,5	131.525.087	7,6	41.883.032	7,3	92.721.295	8,1	134.604.327	7,8
Investidores institucionais estrangeiros	7.737.249	1,3	709.010.564	61,9	716.747.813	41,7	11.122.498	1,9	705.652.715	61,5	716.775.213	41,8
Outros acionistas	6.696.555	1,3	200.891.292	17,4	207.587.847	12,1	69.211.761	12,1	135.837.934	11,9	205.049.695	11,9
Ações em tesouraria	1.697.538	0,3	8.730.411	0,8	10.427.949	0,6	1.697.538	0,3	9.012.675	0,8	10.710.213	0,6
	573.627.483	100,0	1.146.031.245	100,0	1.719.658.728	100,0	573.627.483	100,0	1.146.031.245	100,0	1.719.658.728	100,0

As ações preferenciais não têm direito a voto, não podem ser resgatadas e participam em igualdade de condições em relação às ações ordinárias na distribuição de lucros, além de ter prioridade no reembolso de capital em caso de liquidação da Companhia.

b) Ações em tesouraria

A movimentação das ações em tesouraria está assim representada:

	30/09/2017				31/12/2016			
	Ações Ordinárias	R\$	Ações Preferenciais	R\$	Ações Ordinárias	R\$	Ações Preferenciais	R\$
Saldo inicial	1.697.538	557	9.012.675	98.189	1.697.538	557	31.286.707	382.806
Recompras	-	-	-	-	-	-	10.000.000	95.343
Exercício de opção de compra de ações	-	-	(282.264)	(22.257)	-	-	(2.274.032)	(10.461)
Transferência de ações	-	-	-	-	-	-	(30.000.000)	(369.499)
Saldo final	1.697.538	557	8.730.411	75.932	1.697.538	557	9.012.675	98.189

Estas ações serão utilizadas para atender aos Programas de Incentivo de Longo Prazo da Companhia e suas subsidiárias, ou permanência em tesouraria para posterior alienação no mercado ou cancelamento. O custo médio de aquisição das ações preferências em tesouraria é de R\$ 8,70.

c) Reservas de lucros

I) Legal - pela legislação societária brasileira, a Companhia deve transferir 5% do lucro líquido anual apurado nos seus livros societários, preparados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, para a reserva legal até que essa reserva seja equivalente a 20% do capital integralizado. A reserva legal pode ser utilizada para aumentar o capital ou para absorver prejuízos, mas não pode ser usada para fins de dividendos.

II) Incentivos fiscais - pela legislação societária brasileira, a Companhia pode destinar, para a reserva de incentivos fiscais, a parcela do lucro líquido decorrente de doações e subvenções governamentais para investimentos, que poderá ser excluída da base de cálculo dos dividendos.

Notas Explicativas**GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2017 E DE 2016****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 7 de novembro de 2017**

III) Investimentos e Capital de Giro - é composta pela parcela de lucros não distribuídos aos acionistas, e inclui as reservas estatutárias previstas no Estatuto Social da Companhia. O Conselho de Administração pode propor aos acionistas a transferência de pelo menos 5% do lucro líquido de cada ano apurado nos seus livros societários preparados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para uma reserva estatutária (Reserva de Investimentos e Capital de Giro). A reserva é criada somente depois de considerados os requisitos de dividendo mínimo e seu saldo não pode exceder o montante do capital integralizado. Também é reconhecido nesta conta a diferença entre o valor médio da ação em tesouraria e o valor transacional da ação no caso de opções de ações exercidas e cessão e transferência de ações. A reserva pode ser usada na absorção de prejuízos, se necessário, para capitalização, pagamento de dividendos ou recompra de ações.

d) Ajustes de avaliação patrimonial - são compostos pelos ajustes cumulativos de conversão para moeda estrangeira, ganhos e perdas não realizadas em *hedge* de investimento líquido, ganhos e perdas não realizadas em coberturas de fluxo de caixa e ganhos e perdas não realizadas em ativos financeiros disponíveis para venda, despesa com plano de opções de ações reconhecido e pelas opções de ações exercidas e efeitos de acionistas não controladores sobre entidades consolidadas.

e) Dividendos - a Companhia efetuou crédito de dividendos aos acionistas nos montantes apresentados abaixo:

<u>Período</u>	<u>Natureza</u>	<u>R\$/ação</u>	<u>Ações em circulação</u>	<u>Crédito</u>	<u>Pagamento</u>	<u>Valor</u>
2º trimestre	Dividendos	0,02	1.709.179	21/08/2017	01/09/2017	34.184

Os dividendos creditados durante o período constituem-se em (i) antecipação do dividendo mínimo estatutário e/ou (ii) por conta de reservas de lucros pré existentes, com base no lucro ajustado do exercício.

NOTA 18 - LUCRO POR AÇÃO**Básico**

	<u>Período de 3 meses findos em</u>					
	<u>30/09/2017</u>			<u>30/09/2016</u>		
	<u>Ordinárias</u>	<u>Preferenciais</u>	<u>Total</u>	<u>Ordinárias</u>	<u>Preferenciais</u>	<u>Total</u>
	(Em milhares, exceto ações e dados por ação)			(Em milhares, exceto ações e dados por ação)		
Numerador						
Lucro líquido alocado disponível para acionistas ordinários e preferenciais	45.098	89.676	134.774	30.676	61.178	91.854
Denominador						
Média ponderada de ações deduzindo a média das ações em tesouraria.	571.929.945	1.137.255.451		571.929.945	1.140.609.242	
Lucro por ação (em R\$) – Básico	0,08	0,08		0,05	0,05	
	<u>Período de 9 meses findos em</u>					
	<u>30/09/2017</u>			<u>30/09/2016</u>		
	<u>Ordinárias</u>	<u>Preferenciais</u>	<u>Total</u>	<u>Ordinárias</u>	<u>Preferenciais</u>	<u>Total</u>

Numerador

Lucro líquido alocado disponível para acionistas ordinários e preferenciais

343.100 682.038 1.025.138 58.301 115.326 173.627

Denominador

Média ponderada de ações deduzindo a média das ações em tesouraria.

571.929.945 1.136.921.213 571.929.945 1.131.339.072

Lucro por ação (em R\$) – Básico

0,60 0,60 0,10 0,10

Notas Explicativas

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2017 E DE 2016
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)
Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 7 de novembro de 2017

Diluído

	Período de 3 meses findo em	
	30/09/2017	30/09/2016
Numerador diluído		
Lucro líquido do período disponível para as ações ordinárias e preferenciais		
Lucro líquido do período disponível para as ações preferenciais	89.676	61.178
Mais:		
Ajuste ao lucro líquido do período disponível para as ações preferenciais considerando o potencial incremento nas ações preferenciais, como resultado do plano de incentivos de longo prazo da Gerdau.	416	148
	<u>90.092</u>	<u>61.326</u>
Lucro líquido do período disponível para as ações ordinárias	45.098	30.676
Menos:		
Ajuste ao lucro líquido do período disponível para as ações ordinárias considerando o potencial incremento nas ações preferenciais, como resultado do plano de incentivos de longo prazo da Gerdau.	(416)	(148)
	<u>44.682</u>	<u>30.528</u>
Denominador diluído		
Média ponderada das ações		
Ações ordinárias	571.929.945	571.929.945
Ações preferenciais		
Média ponderada das ações preferenciais	1.137.255.451	1.140.609.242
Potencial incremento nas ações preferenciais em função do plano de incentivo de longo prazo	15.933.560	8.282.165
Total	<u>1.153.189.011</u>	<u>1.148.891.407</u>
Lucro por ação (em R\$) – Diluído (ações ordinárias e preferenciais)	<u>0,08</u>	<u>0,05</u>

	Período de 9 meses findo em	
	30/09/2017	30/09/2016
Numerador diluído		
Lucro líquido do período disponível para as ações ordinárias e preferenciais		
Lucro líquido do período disponível para as ações preferenciais	682.038	115.326
Mais:		
Ajuste ao lucro líquido do período disponível para as ações preferenciais considerando o potencial incremento nas ações preferenciais, como resultado do plano de incentivos de longo prazo da Gerdau.	3.051	271
	<u>685.089</u>	<u>115.597</u>
Lucro líquido do período disponível para as ações ordinárias	343.100	58.301
Menos:		
Ajuste ao lucro líquido do período disponível para as ações ordinárias considerando o potencial incremento nas ações preferenciais, como resultado do plano de incentivos de longo prazo da Gerdau.	(3.051)	(271)
	<u>340.049</u>	<u>58.030</u>
Denominador diluído		
Média ponderada das ações		
Ações ordinárias	571.929.945	571.929.945
Ações preferenciais		
Média ponderada das ações preferenciais	1.136.921.213	1.131.339.072
Potencial incremento nas ações preferenciais em função do plano de incentivo de longo prazo	15.334.022	7.954.683
Total	<u>1.152.255.235</u>	<u>1.139.293.755</u>
Lucro por ação (em R\$) – Diluído (ações ordinárias e preferenciais)	<u>0,60</u>	<u>0,10</u>

Notas Explicativas**GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2017 E DE 2016****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 7 de novembro de 2017****NOTA 19 - PLANOS DE INCENTIVOS DE LONGO PRAZO****a) Plano de ações restritas e ações condicionadas a resultados:**

	Consolidado
Em 01/01/2016	12.525.256
Outorgadas	13.357.922
Canceladas	(3.046.593)
Exercidas	(2.403.094)
Em 31/12/2016	20.433.491
Outorgadas	3.170.952
Canceladas	(1.702.380)
Exercidas	(2.445.813)
Em 30/09/2017	19.456.250

Em 2017, a Companhia aprovou alterações no plano de incentivo de longo prazo possibilitando a utilização de múltiplas formas de remuneração baseada em ações e alterando a carência de exercício de cada outorga para 3 anos. Em 2017 foram outorgadas Ações Restritas e Ações Condicionadas a Resultados.

b) Plano de opções de ações:

	Consolidado			
	30/09/2017		31/12/2016	
	Número de opções	Preço médio de exercício	Número de opções	Preço médio de exercício
		R\$		R\$
No início do exercício	569.115	16,64	1.074.246	18,36
Opções canceladas	(269.219)	14,88	(505.131)	20,49
No final do período	299.896	18,03	569.115	16,64

A cotação média da ação no período de nove meses findo em 30/09/2017, foi de R\$ 11,15 (R\$ 7,68 no exercício findo em 31/12/2016).

A Companhia possui, em 30/09/2017, um total de 8.730.411 ações preferenciais em tesouraria. Essas ações poderão ser utilizadas para atendimento destes planos.

	Consolidado			
	Quantidade	Prazo médio das opções	Preço médio de exercício	Quantidade disponível em 30/09/2017*
Preço de exercício			R\$	
R\$ 13,78	40.873	1,4	13,81	40.873
R\$ 10,58 a R\$ 29,12	259.023	5,0	18,70	13.660
	299.896			54.533

* O total de opções que venceram o prazo de carência e estão disponíveis para exercício em 30/09/2017 é de 54.533 (57.678 em 31/12/2016).

Os custos com planos de incentivos de longo prazo reconhecidos no resultado, nos períodos de três e nove meses findos em 30/09/2017, foram de R\$ 6.503 e R\$ 18.896, respectivamente (R\$ 9.843 e R\$ 25.956 em 30/09/2016, respectivamente).

Notas Explicativas**GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2017 E DE 2016****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 7 de novembro de 2017**

A Companhia reconhece o custo do plano de opções de ações com base no valor justo das opções outorgadas na data da outorga. A Companhia utiliza o modelo de *Black-Scholes* para precificação do valor justo das opções. Não houve novas outorgas para esse plano durante o período de 9 meses findo em 30/09/2017 e durante o exercício findo em 31/12/2016.

c) Demais Planos – América do Norte

A Companhia encerrou os planos de incentivo de longo prazo existentes na América do Norte e nenhuma outra outorga será concedida nesses planos. Todas as outorgas pendentes destes planos continuarão pendentes até que sejam exercidas, canceladas ou expiradas. Em 30/09/2017, existiam 147.210 SARs - Share Appreciation Rights (Direito de Apreciação de ações) liquidáveis em dinheiro pendentes nesses planos. Esta outorga é provisionada ao longo do período de carência de 4 anos. Em 30/09/2017 e 31/12/2016, o passivo em aberto para transações dos demais planos da América do Norte, incluídas em outras contas a pagar do passivo não circulante era de US\$ 8 mil (R\$ 25,3) e US\$ 10 mil (R\$ 32,6), respectivamente.

NOTA 20 - DESPESAS POR NATUREZA

A Companhia optou por apresentar a Demonstração do Resultado por função. Conforme requerido pelo IAS 1 (CPC 26), apresenta, a seguir, o detalhamento da Demonstração do Resultado por natureza:

	Controladora			
	Período de 3 meses findos em		Período de 9 meses findos em	
	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016
Depreciação e amortização	(26.942)	(41.640)	(81.047)	(108.126)
Salários, Encargos Sociais e Benefícios	(53.600)	(66.570)	(145.912)	(218.598)
Matéria-prima e materiais de uso e consumo	(199.053)	(156.228)	(538.104)	(460.467)
Fretes	(13.079)	(10.203)	(34.183)	(24.757)
Outras despesas/receitas	(11.905)	(17.414)	(49.518)	(41.816)
Reversão de passivos contingentes, líquido	-	-	116.925	-
	(304.579)	(292.055)	(731.839)	(853.764)
Classificados como:				
Custo dos produtos vendidos	(292.674)	(274.640)	(799.246)	(811.948)
Despesas com vendas	(1.137)	(2.058)	(3.108)	(6.402)
Despesas gerais e administrativas	(17.880)	(14.444)	(49.189)	(39.476)
Outras receitas operacionais	12.018	2.933	22.960	13.016
Outras despesas operacionais	(4.906)	(3.846)	(20.181)	(8.954)
Reversão de passivos contingentes, líquido	-	-	116.925	-
	(304.579)	(292.055)	(731.839)	(853.764)

Notas Explicativas**GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2017 E DE 2016**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 7 de novembro de 2017

	Consolidado			
	Período de 3 meses findos em		Período de 9 meses findos em	
	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016
Depreciação e amortização	(514.443)	(566.202)	(1.568.676)	(1.864.694)
Salários, Encargos Sociais e Benefícios	(1.355.330)	(1.480.777)	(4.131.630)	(5.011.195)
Matéria-prima e materiais de uso e consumo	(6.054.165)	(5.088.758)	(17.160.918)	(17.475.598)
Fretes	(577.788)	(516.556)	(1.674.420)	(1.738.113)
Outras despesas/receitas	(364.906)	(450.820)	(1.122.604)	(1.604.151)
Reversão de passivos contingentes, líquido	-	-	929.711	-
Resultado em operações com empresas controladas	-	-	(72.478)	(105.048)
	(8.866.632)	(8.103.113)	(24.801.015)	(27.798.799)
Classificados como:				
Custo dos produtos vendidos	(8.501.724)	(7.652.292)	(24.535.643)	(26.089.599)
Despesas com vendas	(130.887)	(139.149)	(402.630)	(529.090)
Despesas gerais e administrativas	(265.667)	(344.167)	(853.853)	(1.175.686)
Outras receitas operacionais	87.416	95.618	227.350	197.675
Outras despesas operacionais	(55.770)	(63.123)	(93.472)	(97.051)
Reversão de passivos contingentes, líquido	-	-	929.711	-
Resultado em operações com empresas controladas	-	-	(72.478)	(105.048)
	(8.866.632)	(8.103.113)	(24.801.015)	(27.798.799)

NOTA 21 - RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora			
	Período de 3 meses findo em		Período de 9 meses findo em	
	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016
Rendimento de aplicações financeiras	51	70	146	214
Juros recebidos e outras receitas financeiras	12.206	10.469	55.667	22.502
Total Receitas Financeiras	12.257	10.539	55.813	22.716
Juros sobre a dívida	(21.659)	(42.427)	(70.306)	(112.723)
Variações monetárias e outras despesas financeiras	(117.056)	(134.385)	(378.697)	(419.157)
Total Despesas Financeiras	(138.715)	(176.812)	(449.003)	(531.880)
Varição cambial, líquida	251.803	(67.260)	166.323	1.203.170
Reversão de atualização de passivos contingentes, líquido	-	-	44.751	-
Ganhos e perdas com instrumentos financeiros, líquidos	-	-	-	(1.448)
Resultado Financeiro, Líquido	125.345	(233.533)	(182.116)	692.558
	Consolidado			
	Período de 3 meses findo em		Período de 9 meses findo em	
	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016
Rendimento de aplicações financeiras	22.485	35.883	72.177	103.577
Juros recebidos e outras receitas financeiras	30.707	24.297	106.929	77.415
Total Receitas Financeiras	53.192	60.180	179.106	180.992
Juros sobre a dívida	(329.928)	(380.958)	(1.033.700)	(1.152.538)
Variações monetárias e outras despesas financeiras	(79.770)	(110.969)	(293.015)	(348.691)
Total Despesas Financeiras	(409.698)	(491.927)	(1.326.715)	(1.501.229)
Varição cambial, líquida	101.653	(58.228)	80.302	884.388
Reversão de atualização de passivos contingentes, líquido	-	-	369.819	-
Ganhos e perdas com instrumentos financeiros, líquidos	777	(7.101)	(7.829)	(45.321)
Resultado Financeiro, Líquido	(254.076)	(497.076)	(705.317)	(481.170)

Notas Explicativas

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2017 E DE 2016

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)
 Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 7 de novembro de 2017

NOTA 22 - INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

No quarto trimestre de 2016, a Companhia efetuou uma mudança na composição de seus segmentos, com alterações vigentes a partir da divulgação dos resultados do exercício de 2016, com o objetivo de obter maiores sinergias estratégicas, operacionais e de gestão no atendimento aos mercados da América do Sul e da América do Norte. A mudança se refere a empresa controlada em conjunto Gerdau Metaldom Corp. na República Dominicana, a qual passou a fazer parte do segmento de negócio América do Sul e desta forma seus resultados e patrimônio deixam de ser apresentados no segmento América do Norte e passam a ser apresentados no segmento América do Sul. Para fins de apresentação, embora o impacto desta mudança não seja relevante em relação as informações previamente apresentadas, as informações comparativas abaixo foram modificadas com respeito à informação originalmente divulgada, de maneira a refletir as alterações aprovadas pelo Comitê Executivo Gerdau, de acordo com o critério estabelecido pelo IFRS 8 (CPC 22).

Informações por segmentos de negócio:

	Operação Brasil		Operação América do Norte		Operação América do Sul		Operação Açores Especiais		Eliminações e ajustes		Consolidado	
	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016
Receita líquida de vendas	3.243.858	2.971.007	4.003.295	3.470.160	929.718	1.119.799	1.647.886	1.385.950	(348.553)	(248.167)	9.476.204	8.698.749
Custo das vendas	(2.878.139)	(2.452.749)	(3.810.617)	(3.263.564)	(800.269)	(981.131)	(1.360.261)	(1.203.253)	347.562	248.405	(8.501.724)	(7.652.292)
Lucro bruto	365.719	518.258	192.678	206.596	129.449	138.668	287.625	182.697	(991)	238	974.480	1.046.457
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(135.694)	(153.341)	(137.291)	(173.158)	(42.367)	(51.348)	(41.711)	(48.667)	(39.491)	(56.802)	(396.554)	(483.316)
Outras receitas (despesas) operacionais	1.110	(6.350)	6.809	8.159	3.852	27.407	3.153	(382)	16.722	3.661	31.646	32.495
Resultado da equivalência patrimonial	-	-	(43.997)	(5.819)	6.831	501	3.070	-	4.924	3.049	(29.172)	(2.269)
Lucro (Prejuízo) operacional antes do resultado financeiro e dos impostos	231.135	358.567	18.199	35.778	97.765	115.228	252.137	133.648	(18.836)	(49.854)	580.400	593.367
Resultado financeiro, líquido	(139.269)	(128.548)	(6.637)	(16.616)	(13.284)	(28.707)	(30.391)	(31.218)	(64.495)	(291.987)	(254.076)	(497.076)
Lucro (Prejuízo) antes dos impostos	91.866	230.019	11.562	19.162	84.481	86.521	221.746	102.430	(83.331)	(341.841)	326.324	96.291
Imposto de renda e contribuição social	(18.203)	(57.781)	23.776	9.106	(37.490)	(26.412)	(61.953)	(27.127)	(87.601)	101.076	(181.471)	(1.138)
Lucro (Prejuízo) líquido do período	73.663	172.238	35.338	28.268	46.991	60.109	159.793	75.303	(170.932)	(240.765)	144.853	95.153
Informações suplementares:												
Receita líquida de vendas entre segmentos	302.757	182.554	15.002	32.858	1.723	1.596	29.071	31.159	-	-	348.553	248.167
Depreciação/amortização	226.452	226.737	170.073	197.539	32.180	42.204	85.738	99.722	-	-	514.443	566.202
Investimentos avaliados por equivalência patrimonial												
Ativos totais	16.597.230	18.672.770	16.237.137	16.459.784	4.860.782	5.582.926	11.163.023	11.970.203	3.717.274	1.949.458	52.575.446	54.635.141
Passivos totais	9.325.584	10.761.705	3.387.804	3.407.444	1.114.417	1.651.590	5.692.972	6.519.255	8.152.053	8.020.494	27.672.830	30.360.488

Notas Explicativas

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE
SETEMBRO DE 2017 E DE 2016

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 7 de novembro de 2017

Informações por segmentos de negócio:	Período de 9 meses, findo em:															
	Operação Brasil			Operação América do Norte			Operação América do Sul			Operação Áreas Especiais			Eliminações e ajustes		Consolidado	
	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016	
Receita líquida de vendas	9.088.141	8.711.970	11.530.776	12.058.170	3.565.978	2.900.768	4.620.184	5.519.180	(823.260)	27.100.721	29.032.038					
Custo das vendas	(8.046.348)	(7.628.162)	(11.036.742)	(11.201.128)	(3.037.813)	(3.939.607)	(5.039.843)	817.347	1.038.175	(24.535.643)	(26.089.599)					
Lucro bruto	1.041.793	1.083.808	494.034	857.042	528.165	680.577	479.337		(973)	2.565.078	2.942.439					
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(412.339)	(508.370)	(432.078)	(595.075)	(183.383)	(130.102)	(228.684)		(136.775)	(189.264)	(1.704.776)					
Outras receitas (despesas) operacionais	6.362	(2.666)	16.902	12.024	10.349	11.044	10.215		89.221	36.480	133.878					
Resultado em operações com empresas controladas	-	-	-	-	-	-	-	-	(72.478)	(105.048)	(105.048)					
Reversão de passivos contingentes, líquido	-	-	-	-	-	-	-	-	929.711	-	929.711					
Resultado da equivalência patrimonial	-	-	(80.561)	(40.747)	17.232	9.257	-	-	14.544	13.556	(9.959)					
Lucro (Prejuízo) operacional antes do resultado financeiro e dos impostos	635.816	572.772	(1.703)	233.244	406.585	570.776	260.868		823.250	(250.189)	2.267.295					
Resultado financeiro, líquido	(438.128)	(456.199)	(30.013)	(39.600)	(73.761)	(96.303)	(115.945)		(94.997)	204.335	(705.317)					
Lucro (Prejuízo) antes dos impostos	197.688	116.573	(31.716)	193.644	332.824	474.473	144.923		728.253	(45.854)	1.561.978					
Imposto de renda e contribuição social	(45.554)	(29.666)	105.339	26.436	(85.215)	(101.842)	(41.604)		(351.526)	(406.886)	(517.064)					
Lucro (Prejuízo) líquido do período	132.134	86.907	73.623	220.080	230.982	334.365	103.319		376.727	(452.740)	1.044.914					
Informações suplementares:																
Receita líquida de vendas entre segmentos	914.082	665.003	45.582	79.039	4.168	74.651	75.050		-	-	1.039.148					
Depreciação/amortização	683.410	662.525	514.123	650.398	138.249	257.361	413.522		-	-	1.568.676					
Investimentos avaliados por equivalência patrimonial	-	-	389.500	303.526	404.522	193.445	-		84.964	90.796	1.212.300					
Ativos totais	16.597.230	18.672.770	16.237.137	16.459.784	5.582.926	11.163.023	11.970.203		3.717.274	1.949.458	52.575.446					
Passivos totais	9.325.584	10.761.705	3.387.804	3.407.444	1.651.590	5.692.972	6.519.255		8.152.063	8.020.494	27.672.830					

Notas Explicativas**GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2017 E DE 2016****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 7 de novembro de 2017**

Os principais produtos por segmento de negócio são:

Operação Brasil: vergalhões, barras, perfis e trefilados, tarugos, blocos, placas, fio-máquina, perfis estruturais e minério de ferro.

Operação América do Norte: vergalhões, barras, fio-máquina, perfis estruturais pesados e leves.

Operação América do Sul: vergalhões, barras e trefilados.

Operação Aços Especiais: aços inoxidáveis, barras quadradas, redondas e chatas, fio-máquina.

A coluna de eliminações e ajustes inclui as eliminações de vendas entre segmentos aplicáveis à Companhia no contexto das Demonstrações Financeiras Consolidadas.

A informação geográfica da Companhia com as receitas classificadas de acordo com a região geográfica de onde os produtos foram embarcados é a seguinte:

Informações por área geográfica:	Período de 3 meses findo em:									
	Brasil		América Latina ⁽¹⁾		América do Norte ⁽²⁾		Europa/Ásia		Consolidado	
	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016
Receita líquida de vendas	3.501.049	3.191.092	1.136.500	1.347.580	4.678.608	4.044.276	160.047	115.801	9.476.204	8.698.749
Ativos totais	23.060.317	24.266.983	5.709.324	6.159.387	23.077.626	23.463.447	728.179	745.324	52.575.446	54.635.141

⁽¹⁾ Não inclui as operações do Brasil.

⁽²⁾ Não inclui as operações do México.

Informações por área geográfica:	Período de 9 meses findo em:									
	Brasil		América Latina ⁽¹⁾		América do Norte ⁽²⁾		Europa/Ásia		Consolidado	
	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016
Receita líquida de vendas	9.650.278	9.111.074	3.469.167	4.368.166	13.573.787	13.979.999	407.489	1.572.799	27.100.721	29.032.038
Ativos totais	23.060.317	24.266.983	5.709.324	6.159.387	23.077.626	23.463.447	728.179	745.324	52.575.446	54.635.141

⁽¹⁾ Não inclui as operações do Brasil.

⁽²⁾ Não inclui as operações do México.

A norma IFRS estabelece que a Companhia deva divulgar a receita por produto a menos que a informação necessária não esteja disponível e o custo para obtê-la seja excessivo. Neste sentido, a administração não considera que a informação seja útil na tomada de decisões, pois implicaria em agregar vendas para diferentes mercados e com diferentes moedas, sujeitas a efeitos na variação da taxa de câmbio. Padrões de consumo de aço e dinâmica dos preços de cada produto ou grupo de produtos nos diferentes países e em mercados diferentes dentro desses países são muito pouco correlacionados, portanto, a informação seria de pouca utilidade e não serviria para se tirar conclusões sobre tendências e evolução histórica. Diante deste cenário e considerando que a abertura da receita por produtos não é mantida pela Companhia em uma base consolidada e que o custo para se obter a receita por produto seria excessivo em relação aos benefícios da informação, a Companhia não apresenta a abertura da receita por produto.

NOTA 23 – PERDAS PELA NÃO RECUPERABILIDADE DE ATIVOS

A recuperabilidade do ágio e outros ativos de vida longa são avaliados com base na análise e identificação de fatos ou circunstâncias que possam acarretar a necessidade de se realizar o teste de recuperabilidade. A Companhia realiza testes de recuperabilidade com base em projeções de fluxo de caixa descontado que levam em consideração premissas como: custo de capital, taxa de crescimento e ajustes aplicados aos fluxos em perpetuidade, metodologia para determinação de capital de giro, plano de investimentos e projeções econômico financeiras de longo prazo.

Para a determinação do valor recuperável de cada segmento de negócio, a Companhia utiliza o método de fluxo de caixa descontado, utilizando como base projeções econômico-financeiras de cada segmento. As projeções levam em consideração as mudanças observadas no panorama econômico dos mercados de atuação da Companhia, bem como premissas de expectativa de resultado e históricos de rentabilidade de cada segmento.

O teste de recuperabilidade do ágio alocado aos segmentos de negócio é efetuado anualmente em dezembro, sendo antecipado se eventos ou circunstâncias indiquem na necessidade. No teste realizado no exercício de 2016, a Companhia efetuou uma análise de sensibilidade das variáveis taxa de desconto e taxa de crescimento da perpetuidade, dado seus

Notas Explicativas**GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2017 E DE 2016****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 7 de novembro de 2017**

impactos potenciais nos fluxos de caixas, desta forma, um acréscimo de 0,5 ponto percentual na taxa de desconto do fluxo de caixa de cada segmento resultaria em valor recuperável abaixo do valor contábil e/ou que excedeu o valor contábil conforme demonstrado a seguir: a) América do Norte: abaixo do valor contábil em R\$ 872 milhões, b) Aços Especiais: excedeu o valor contábil em R\$ 1.170 milhões, c) América do Sul: excedeu o valor contábil em R\$ 486 milhões; e d) Brasil: excedeu o valor contábil em R\$ 425 milhões. Por sua vez, um decréscimo de 0,5 ponto percentual da taxa de crescimento da perpetuidade do fluxo de caixa de cada segmento de negócio resultaria em valor recuperável abaixo do valor contábil e/ou que excedeu o valor contábil conforme demonstrado a seguir: a) América do Norte: abaixo do valor contábil em R\$ 661 milhões; b) Aços Especiais: excedeu o valor contábil em R\$ 1.301 milhões; c) América do Sul: excedeu o valor contábil em R\$ 561 milhões; e d) Brasil: excedeu o valor contábil em R\$ 673 milhões.

A Companhia concluiu que não existem indicativos que demandem a realização do teste de recuperabilidade de ágio e outros ativos de vida longa para o período findo em 30/09/2017.

A Companhia manterá ao longo de 2017 o seu constante monitoramento do mercado siderúrgico em busca de identificar uma eventual deterioração, queda significativa na demanda dos setores consumidores de aço (notadamente automotivos e de construção), paralisação de atividades de plantas industriais ou mudanças relevantes na economia ou mercado financeiro que acarretem em aumento da percepção de risco ou redução da liquidez e capacidade de refinanciamento. Ainda que as projeções adotadas pela Companhia contemplem um cenário mais desafiador do que aquele verificado nos últimos anos, os eventos mencionados anteriormente, se manifestados em uma intensidade maior do que aquela antecipada nos cenários contemplados pela Administração, podem levar a Companhia a rever suas projeções de Valor em Uso e, eventualmente, acarretar em perdas por não recuperabilidade.

NOTA 24 – EVENTOS SUBSEQUENTES

I) Em 04/10/2017, a Companhia informou que assinou contrato para venda de 100% de sua operação no Chile para os grupos familiares chilenos Matco e Ingeniería e Inversiones. Os ativos incluídos na venda são unidades industriais de aços longos, com capacidade anual instalada de aço de 520 mil toneladas, e apresentados dentro do segmento América do Sul. O valor econômico da transação corresponde a US\$ 154 milhões. A conclusão da transação ainda depende da aprovação do órgão de defesa de concorrência chileno. Esse movimento está alinhado ao processo de otimização de ativos da Companhia, com foco em rentabilidade e na redução de sua alavancagem financeira. Com base na norma contábil IFRS 5 / CPC 31, a Companhia passará a apresentar a partir das demonstrações financeiras de 31/12/2017, os saldos ativos e passivos destas unidades separadamente das demais operações, em linhas específicas do balanço patrimonial de ativos mantidos para venda e passivos mantidos para venda.

II) Em 04/10/2017, a Companhia efetuou comunicado ao mercado informando sobre oferta de recompra à vista de Bonds. Em 18/10/2017, a Companhia concluiu o período de participação antecipada da oferta, no exterior, de recompra à vista (“Oferta de Recompra”), no valor máximo de até US\$ 640 milhões, dos seguintes títulos de dívida em circulação no mercado internacional: (i) bonds com vencimento em 2020 e juros de 7,000%, emitidos pela Gerdau Holdings Inc. (“Bonds 2020”); (ii) bonds com vencimento em 2021 e juros de 5,750% emitidos pela Gerdau Trade Inc. (“Bonds 2021”); e (iii) bonds com vencimento em 2024 e juros de 5,893% emitidos em conjunto pela Gerdau Holdings Inc. e GTL Trade Finance Inc. (“Bonds 2024”). A Oferta de Recompra foi realizada nos termos e nas condições estabelecidas no Offer to Purchase confidencial datado de 04/10/2017, conforme aditado. O valor de principal de cada emissão de Bonds que foi validamente aceito pela Companhia para recompra, está descrito a seguir: (i) Bonds 2021 – US\$ 551.653.000,00, (ii) Bonds 2020 – US\$ 35.299.000,00, e (iii) Bonds 2024 – US\$ 0,00. A Companhia realizou a liquidação financeira da recompra dos Bonds devidamente ofertados e aceitos no dia 23/10/2017.

III) Em 13/10/2017, a Companhia efetuou comunicado ao mercado informando sobre a emissão de US\$ 650 milhões em títulos de dívida com cupom de 4,875% ao ano e vencimento em 2027, por meio de sua subsidiária Gerdau Trade Inc. Os Bonds terão garantia, irrevogável e irretroatável, da Gerdau S.A., Gerdau Açominas S.A., Gerdau Aços Longos S.A. e Gerdau Aços Especiais S.A. A distribuição geográfica da oferta foi a seguinte: 45% Estados Unidos; 31% Europa, Oriente Médio e África; 9% América Latina; e 15% Ásia-Pacífico. A maioria dos compradores dos títulos foram gestores de recursos, private banks, companhias de seguros e bancos. Os recursos líquidos captados serão utilizados para refinar dívidas existentes e para propósitos corporativos em geral.

Notas Explicativas

GERDAU S.A.

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2017 E DE 2016**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 7 de novembro de 2017

IV) Em 6/11/2017, a Diretoria efetuou proposta relativa à antecipação do dividendo mínimo obrigatório estipulado no Estatuto Social, referente ao exercício social em curso, a serem pagos na forma de dividendos, que serão calculados e creditados sobre as posições detidas pelos acionistas em 21/11/2017, no montante de R\$ 51,3 milhões (R\$ 0,03 por ação ordinária e preferencial), com pagamento previsto para 01/12/2017, e foi submetida e aprovada pelo Conselho de Administração em 7/11/2017.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais-ITR

Aos Administradores e Acionistas da

Gerdau S.A.

Rio de Janeiro - RJ

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Gerdau S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2017, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias de acordo com o CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e a IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, emitida pelo IASB aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase

Chamamos a atenção para a nota explicativa nº 14 às Informações Trimestrais, que divulga informações sobre os eventos e as medidas tomadas pela Companhia no âmbito da denominada Operação Zelotes, incluindo as investigações em curso e os potenciais desdobramentos desse tema. Nossa conclusão não está modificada em relação a esse assunto.

Outros Assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, relativas às demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao período nove meses findo em 30 de setembro de 2017, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34, foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais - ITR da Companhia. Para a formação de nossa conclusão, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações do valor adicionado acima referidas não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Valores correspondentes

Os valores correspondentes relativos aos balanços patrimoniais, individual e consolidado, em 31 de dezembro de 2016 foram anteriormente auditados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado em 21 de fevereiro de 2017 sem modificação. Os valores correspondentes às demonstrações, individuais e consolidadas, do resultado e do resultado abrangente dos períodos de três e nove meses e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findos em 30 de setembro de 2016 foram anteriormente revisados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado em 09 de novembro de 2016, sem modificação. Os valores correspondentes relativos às Demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016, foram submetidos aos mesmos procedimentos de revisão por aqueles auditores independentes e, com base em sua revisão, aqueles auditores emitiram relatório reportando que não tiveram conhecimento de nenhum fato que os levasse a acreditar que a DVA não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Porto Alegre, 07 de novembro de 2017

KPMG Auditores Independentes

CRC SP-014428/F-7

Cristiano Jardim Seguecio

Contador CRC SP-244525/O-9 T-RS